ANNO LI. NUMERO 216

TERÇA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

### POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 19 de setembro, á tarde.

**O projecto de lei sobre a reforma eleitoral foi approvado, em terceira discussão, na sessão de hontem do senado por 24 votos contra 15, e não contra 16 como se telegraphou.**

**Todos os senadores pela provincia de Pernambuco votaram contra o projecto.**

**O bispo de Olinda parte brevemente para Roma.**

RIO DE JANEIRO, 20 de setembro.

**Uma commissão de membros da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro foi recebida em audiencia solemne por S. M. o Imperador.**

**A commissão entregou á S. M. uma felicitação de reconhecimento pela promulgação do decreto de amnistia dos bispos de Olinda e de Belém do Pará, assim como dos governadores dessas dioceses.**

PARÁ, 20 de setembro.

**Causou aqui profunda sensação a noticia de ter sido amnistiado e posto em liberdade o bispo de Belém do Pará. O clero paraense solemnisou esse acto com demonstrações de regosijo.**

PARÁ, 20 de setembro, á tarde.

**Partio hoje para os portos do sul do imperio a corveta portugueza** *DUQUE DA TERCEIRA.*

BERLIM, 20 de setembro.

**A viagem que o imperador Guilherme pretendia fazer ha alguns mezes á Italia, e que adiou em consequencia do seu máo estado de saúde, acha-se agora definitivamente assentada.**

**O imperador chegará á Milão no dia 2 de outubro, devendo ahi ser celebradas sumptuosas festas em sua honra.**

**O principe de Bismark accompanhará o imperador nessa viagem.**

LONDRES, 20 de setembro.

**As ultimas noticias aqui recebidas de Belgrado annunciam que a Shuptchina discute ainda o projecto de resposta ao discurso de abertura.**

**Aguarda-se com anciedade o encerramento dessa discussão.**

### COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 20 de setembro.

**Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.**

**Mercado de café activo, tendo-se feito importantes vendas para a Europa; o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.**

BAHIA, 20 de setembro.

**Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.**

**Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.**

PARÁ, 20 de setembro.

**Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 1/2 d. particular.**

**Cambio sobre Paris 351 réis por franco.**

**Borracha e cacáo sem alteração.**

## INSTRUCCÃO POPULAR

### Elementos de physica

LIVRO QUINTO

**Calor**

CAPITULO VII

VAPORES, MEDIDA DE SUA FORÇA ELASTICA

**Exemplos de frio produzido pela absorpção do calor no estado latente.**—A quantidade de calor que passa ao estado latente, durante a vaporisação, pode tornar-se uma causa de frio bastante intenso.

Por exemplo: quando se deita algumas gottas de ether na palma da mão, e agita-se esta ao ar para accelerar a evaporisação, sente-se um frio muito vivo, occasionado pelos vapores de ether que se produzem.

O mesmo phenomeno tem lugar se, em vez de ether, emprega-se o alcool, e a agua; mas neste caso o resfriamento não é tão sensivel, porque esses liquidos são menos volateis.

Quando sahimos do banho, especialmente de um banho em pleno ar, se venta, sentimos um frio intenso occasionado pelos vapores que se formam em todo corpo.

Se o panno humido parece-nos frio não é senão porque a agua que elle contém serve-se do calor do corpo para evaporar-se.

Embora, no estio, o vento seja quente, sempre nos refresca, porque activa a evaporisação do suor. E' para obter o mesmo effeito que as senhoras usam de leques.

A frescura que determina a irrigação das ruas é ainda um effeito da evaporação.

E' pela mesma causa que a chuva é seguida em geral de um abaixamento de temperatura.

Os hespanhóes, para refrescarem a agua, deitam-n'a em vasos de louça muito porosos, que facilitam ao liquido passar atravéz aos mesmos poros. Suspendendo esses vasos, chamados *alcarrazas*, na direcção de uma corrente de ar que accelera a evaporação no exterior, o vaso se resfria e igualmente a agua. E' o mesmo que acontece com as quartinhas, bilhas, moringas, potes e jarras, usadas no Brasil.

Obtem-se o mesmo effeito em garrafas de vidro cheias de agua, tendo o cuidado de envolve-las em pannos molhados e o de expo-las a uma corrente de ar.

**Congelação da agua e do mercurio no vacuo.**—Tendo em vista a enorme quantidade de calor que desapparece no estado latente quando um liquido se vaporisa, pode-se prever que accelerando-se a evaporação, tem-se uma causa de resfriamento muito intenso.

Já vimos que os liquidos se vaporisam tanto mais rapidamente quanto mais fraca é a pressão. Por consequencia, se collocarmos um vaso d'agua no vacuo, elle deverá resfriar-se muito rapidamente.

Com effeito, Leslie, por esse meio, conseguio congelar a agua em poucos minutos.

Para fazer esta experiencia, colloca-se sob o recipiente da machina pneumatica uma capsula de metal, delgada, pouco profunda e de grande diametro, e sob ella, que é collocada sobre uma trepeça, um pequeno vaso contendo acido sulfurico muito concentrado, liquido que tem grande affinidade para a agua, e que é destinado, neste caso, a absorver os vapores aquosos.

Fazendo em seguida, o vacuo sob o recipiente, vê-se a agua entrar em ebulição, e como os vapores são absorvidos á medida que se formam, o espaço não pode saturar-se, e a vaporisação continúa; o que determina um tal rebaixamento de temperatura que dá azo á formação de crystaes de gelo na capsula.

Operando com liquidos mais volateis do que a agua, e especialmente com aquelle que em chymica é conhecido pelo nome de *acido sulfuroso*, que ferve a 10 graos abaixo de zero, e que por esta rasão difficilmente é obtido no estado liquido, produz-se um frio tão intenso que com elle se chega a congelar o mercurio.

Para esse fim, enche-se com mercurio uma bola de vidro semelhante as dos thermometros, envolve-se a com algodão banhado com acido sulfuroso, e depois colloca-se a bola assim preparada sob o recipiente da machina pneumatica, e faz-se o vacuo.

Em poucos instantes, resfriado pela rapida vaporisação do acido sulfuroso, o mercurio se congela, e se se quebra a bola de vidro, tira-se della uma massa solida de mercurio, com o aspecto de chumbo, susceptivel de ser forjado e capaz de receber impressões. Esse estado entretanto dura pouco, e o mercurio volve logo após ao estado liquido.

*(Continuar-se-ha.)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a demonstração a que se refere o inpector da thesouraria de fazenda, em officio de hontem, sob n. 316, resolve abrir, sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, o credito supplementar de 52:368$662, á verba *justiça* de 1ª instancia, do exercicio de 1874 a 1875, e pertencente ao ministerio da justiça, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do pessoal contemplado na mesma verba.—Remetteu-se copia á thesouraria.

— O presidente da provincia, tendo em vista a demonstração junta ao officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 13 do corrente, sob n. 316, resolve abrir, sob responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, creditos supplementares ás verbas *corpo de saude e hospitaes, exercito, presidios e colonias militares e eventuaes*, do exercicio de 1874 a 1875, e pertencentes ao ministerio da guerra, na importancia total de 32:863$797, sendo... 2:419$021 para a primeira, 11:286$828 para a segunda, 19:063$953 para a terceira, excluida a somma indicada para material, e 96$000 para a quarta, com applicação ás despezas do pessoal e apprehensão de desertores.—Remetteu-se copia á thesouraria.

— O presidente da provincia, tendo em vista a demonstração a que allude o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 13 do corrente, n. 316, resolve abrir, sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, o credito supplementar ás verbas *hospitaes e corpos da armada*, do exercicio de 1874 a 1875, e pertencentes ao ministerio da marinha, na importancia total de..... 3:507$366, sendo 2:562$738 para a primeira e..... 944$628 para a segunda. — Remetteu-se copia á thesouraria.

— O presidente da provincia, em virtude do disposto no art. 26 da lei n. 1,179, de 12 de junho ultimo, resolve nomear os bachareis João Barbalho Uchôa Cavalcante, Antonio Herculano de Souza Bandeira, Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, José Soares de Azevedo, e Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, para examinarem e darem parecer sobre o merecimento litterario e valor da collecção de jornaes pertencentes ao major Caetano Pinto de Veras, que offerece vendel-a á provincia.—Communicou-se aos nomeados.

Officios:

— Ao presidente de Sergipe, pedindo que se sirva de transmittir a certidão do assentamento de praça do soldado do 2º batalhão de infantaria, Laurindo José de Souza.

— Ao chefe de policia, remettendo copia do officio da camara de S. Bento, de 20 do corrente, para que providencie sobre o que é por ella pedido.—Communicou-se á camara.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a fazer a acquisição, pelo modo ordinario, das 260 folhas de metal e 120 caibros, de que trata o officio de 5 corrente.

— Ao presidente da exposição provincial, communicando que foi espaçado para o dia 2 de dezembro vindouro, a exposição nacional, o que deve ter lugar na côrte, municipio neutro, do Rio de Janeiro.

— A' thesouraria de fazenda, transmittindo os titulos de nomeação de Francisco do Rego Medeiros e Francisco Antonio da Cunha, aquelle para agente do correio de Ouricury e este de S. Lourenço da Matta.—Communicou-se ao administrador do correio.

— A' mesma, communicando ter concedido a Quirino Francisco de Albuquerque, licença para cortar no engenho Goyanna Grande, com assentimento do proprietario, madeira de sicupira.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

— A' mesma, transmittindo o aviso circular de 3 de julho, em que o Exm. ministro da marinha recommenda que por todos os meios possiveis se restrinja, nos limites das verbas repectivas, as despezas autorisadas no orçamento do actual exercicio, de modo a evitar a abertura de credito.

— A' mesma, mandando entregar por conta do credito de 2:000$000, concedido por ordem do thesouro, n. 118, ao capitão Austricliano Torres Gallindo, a quantia de 984$620, constante das despezas feitas nessa importancia, para decoração de palacio.

— A' mesma, autorisando a mandar pagar as folhas do pessoal addido ás officinas de machina de reparos da conservação dos portos. — Communicou-se ao director das obras da conservação.

— Ao thesouro provincial, mandando entregar ao thesoureiro das obras publicas a quantia de.... 11:300$000, afim de occorrer ás despezas das obras autorisadas.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro das obras publicas, 386$520, para pagar a Dionisio de Souza Bandeira, a importancia dos reparos feitos na sala do torreão da alfandega, destinada á agencia arrecadadora.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao coadjuctor do Cabo, 6$720, correspondente aos dias decorridos de 5 a 9 de maio, e conforme o attestado.

— Ao mesmo, mandando pagar ao coadjuctor da freguezia de Iguarassú, a congrua relativa ao tempo decorrido de 1 a 29 de julho findo.

— Ao director da instrucção publica, autorisando a justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora da cadeira de Rio Doce.

— Ao director das obras militares, mandando que reconsidere o orçamento que veio annexo ao seu officio de 4 de janeiro, e referente a dous telheiros no quartel de cavallaria.

— Ao engenheiro fiscal da companhia do Recife ao Caxangá, ordenando que imponha ao gerente dessa companhia a multa de que trata o regulamento de 13 de abril de 1871, a ser exacto que se recuse o mesmo a dar o nome do machinista que dirigio a locomotiva que causou o accidente de 5 do corrente, como communicou o chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar e paisano Antonio Joaquim Filho.

— Ao mesmo, para que informe quantas praças tem direito ao fardamento que solicita no officio de 6 do corrente.

— Circular a todos os juizes de orphãos da provincia, remettendo por copia o aviso de 23 de julho ultimo, do ministerio da marinha, afim de que essas autoridades por todos os meios legaes a seu alcance, enviem menores que se destinem á companhia de aprendizes marinheiros.

— Ao juiz de paz da junta de alistamento do Cabo, declarando em solução ás duvidas constantes do officio de 5 do corrente, que á vista do aviso expedido ao presidente da junta de parochia do S. Sacramento da côrte, em 3 do corrente, não pode a exclusão de qualquer pessoa ser feita somente pela junta de parochia sem o consenso da de revisão, devendo os individuos que se tiverem casado depois do 1º de agosto ser incluidos no alistamento, fazendo essa junta constar na casa das observações da lista que tem de organisar, que taes individuos são casados, afim de que a junta de revisão possa tambem julgar a respeito da sua isenção para o serviço militar, em vista das disposições do § 2º art. 9º do regulamento n. 5,881. Quanto ás segunda e terceira duvidas, ficam ellas resolvidas com a decisão por copia, que deu-se á identica consulta feita pelo juiz de paz de Itamaracá.

— Ao presidente da junta de alistamento do Limoeiro, declarando que fica approvada a deliberação dessa junta, de prorogar por 7 dias os seus trabalhos.

— A' junta de classificação de Aguas Bellas, declarando que a junta deve permanecer por espaço de 90 dias, de 9 ás 3 da tarde, para que os senhores dos escravos apresentem as suas declarações.

— Circular ás camaras, declarando que nesta data resolve convocar para 1 de março do anno vindouro a assembléa legislativa provincial, que ha de funccionar no biennio de 1876 e 1877 e que se designou o dia 28 de novembro futuro, para proceder-se á eleição dos membros da mesma assembléa.

— Ao agente da companhia pernambucana, mandando dar passagem á ré, para o Penedo, ao bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho e sua senhora.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local de Bezerros, a Firmino da Motta Silveira.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 901, de hontem, resolve demittir de subdelegado da freguezia de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, a Antonio Alves Cavalcante.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente de Minas Geraes, accusando o recebimento do seu officio de 12 de julho, com o qual remette dous exemplares impressos das leis promulgadas em o anno passado.

— A' legação imperial (em Londres) transmittindo o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, do mez de julho, e a copia da acta da sessão da commissão liquidadora de contas.

— Ao barão do Livramento, dizendo que, havendo o meu antecessor por acto de 24 de abril, nomeado uma commissão composta de S. S., do commendador Joaquim Lopes Machado e dos cidadãos José de Vasconcellos, José da Silva Loyo Junior, Rodolpho Krukemberg, F. A. Wegelin e Eduardo Burle, para, em vista do disposto no aviso circular do ministerio de agricultura, coadjuvar a publica administração incumbindo-se de receber os immigrantes que aqui aportarem, e facilitar-lhes meios de se empregarem ou estabelecerem e tendo o mesmo ministerio no referido aviso posto á disposição desta provincia 4:000$000 no corrente exercicio para aluguel de um predio e outros gastos indispensaveis, e no exercicio seguinte 8:000$, se sirva declarar, se acceita essa incumbencia, afim de que se possa organisar o serviço e bem assim, que por outro aviso circular de 31 de julho ultimo me foi communicado haver sido autorisada á agencia official de colonisação a entender-se directamente com a commissão, devendo a dita agencia dar sciencia a esta presidencia das medidas que indicar, ou cuja execução requisitar da dita commissão, que solicitará da administração o que for conveniente e não puder por si mesmo resolver e praticar.—*Mutatis mutandis.*

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Angelo José de Souza ou José Angelo de Souza, que provou isenção legal.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal desta cidade, transmittindo, afim de ser informada a petição de graça do ex major Antonio Feitosa de Mello, e dizendo que compete a S. S. ministrar a respectiva informação.

— A' thesouraria de fazenda, transmittindo 11 ordens, sendo 6 do tribunal do thesouro nacional e 5 em duplicata da repartição do ajudante general.

— A' mesma, communicando terem sidos relevados, Maria Cleobelina de Mello Ottoni, o Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, o coronel André Dias de Araujo, João Lopes Ferreira e D. Ignez Uchôa Cavalcante Campello, das multas que incorreram por infracção do art. 31 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

— A' mesma, communicando ter sido concedido pelo ministerio do imperio, pela verba—*presidencias de provincias*—do exercicio de 1874—1875 o augmento de credito de 833$377 para pagamento de ajuda de custo, a que tem direito o ex-presidente da provincia das Alagoas Dr. João Vieira de Araujo para despezas de viagem das pessoas de sua familia que o acompanham desde a capital daquella provincia até a villa de Bezerros, onde é a séde da comarca da qual é juiz de direito.

— A' mesma, mandando abonar aos immigrantes Placido Vicente, Guiseffe Paredi, Margarita e Maria, chegados hoje no vapor *Ceará* as diarias do costume.

— A' mesma, mandando pagar aos empregados da repartição das obras do porto, que estiveram examinando o rio Goyanna, Jorge Hermam, Augusto Erhard, Henriques Miguel de Souza Abreu Lima e Joaquim Grato de Olinda Tavares a ajuda de custo, como allude o director da mesma repartição no officio junto por copia.—Communicou-se ao engenheiro das obras do porto.

— A' mesma, communicando ter o ministerio da justiça, em 9 do corrente, solicitado do da fazenda, que ao juiz municipal de S. Bento, fosse paga além do ordenado, a gratificação complementar de 1:000$000.

— A' mesma, declarando que o credito aberto por portaria de 7 do corrente, para occorrer ás despezas com o serviço do melhoramento dos portos deve ser applicado não só ao pagamento dos vencimentos do pessoal, como tambem das despezas do material.

— Ao thesouro provincial, remettendo as contas de passagens concedidas em julho nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, afim dessa thesouraria prestar as informações sobre o pagamento das mesmas.

— Ao inspector geral da instrucção publica, mandando justificar as faltas dadas pela professora publica Digna de Santa Rosa.

— Ao regedor do gymnasio, concedendo autorisação para rescindir o contrato do monitor Nicolão Di Negro e recommendando que communique ao thesouro provincial a data da rescisão do dito contrato.

— Ao desembargador procurador da corôa, pedindo seu parecer sobre o requerimento do tenente Firmino dos Santos Vieira, que impetra do governo imperial a nomeação de official da ordem da Rosa.

— Ao Dr. Gaspar Menezes de Vasconcellos de Drummond, accusando o recebimento do seu officio de 5 do corrente, em que offerece uma casa mobiliada, no lugar *Anjo*, no termo de Serinhãem, para nella funccionar uma escola e dizendo, que para esta presidencia melhor resolver precisa que S. S. declare, se cede o dominio, ou o uso fructo, e neste ultimo caso, se perpetuamente como manda a lei ou por que tempo.

— Ao engenheiro director das obras de conservação dos portos, communicando não ter annuido á proposta feita em seu officio n. 425, tendo em vista a tabella n. 3 que acompanhou o aviso do ministerio da agricultura, que marca o pessoal da officina e dos navios, e ter submettido á consideração do mesmo ministerio, para resolver como julgar conveniente.

— Ao mesmo, transmittindo copia da resposta do engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, sobre a representação constante de seus officios de 1 e 22 de julho ultimo.

— Ao presidente e mais membros da junta classificadora da villa do Triumpho, dizendo em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que a reunião dessa junta deveria ser na 1ª dominga de julho, como a lei marca, e não a 20 do corrente, o que deverá ser observado nas futuras reuniões e que no mesmo livro em que forem alistados os escravos, devem ser lançadas as alterações a elles relativas, que em virtude de declarações dos respectivos senhores tiverem de ser feitas.

— A' camara municipal do Recife, declarando approvar a nomeação do cidadão Antonio Lins Caldas, para o cargo de adjuncto da secção de aferições de pesos e medidas.

Portarias:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando transportar para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, um soldado desertor e um outro criminoso do 14º batalhão de infanteria, e bem assim 1 cabo e 4 praças que as acompanham.— Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando desembarcar de bordo do vapor *Ceará* e alojar nesse arsenal os immigrantes Placido Viscati, Guiseppe Paredi, Marganta e Maria que vieram do Rio para esta provincia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, remettendo cem passes nos carros da companhia Ferro Carril.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, accusando o recebimento do seu officio de 17 do corrente, em que communica achar-se concluida e recebida provisoriamente a obra do embarreamento de 700 metros da estrada do norte, no lugar *Fontainha.*

— Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, transmittindo a guia do sentenciado de justiça Licinio Barbosa de Jesus Carioca, recolhido á casa de detenção desta cidade.

— Ao commandante superior da guarda nacional destemuncipio, accusando o recebimento do seu officio de hoje, em que communica ausentar-se por algum tempo desta cidade.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Agua Preta, accusando o recebimento do seu officio de 7 do corrente, em que communica haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Tacaratú, accusando o recebimento do seu officio de 7 do corrente, em que communica haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1875.

Acto:

— O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o brigadeiro reformado do exercito, Hygino José Coêlho, do commando do presidio de Fernando de Noronha, e nomeia para servir aquelle cargo interinamente, o tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Communicou-se ao commandante das armas, ao brigadeiro Hygino José Coêlho e ao tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.

Officios:

— Ao commandante das armas, devolvendo a petição de Anna Maria Marques Tavares, afim de que convide a supplicante para instruir a sua petição, com os documentos de que trata o art. 22 § unico do decreto n. 3,607 de 10 de fevereiro de 1866.

— Ao mesmo.— Constando-me de officios recebidos do juiz de direito e promotor publico de Cabrobó, que na freguezia de Leopoldina, dessa comarca, foram os trabalhos da junta de alistamento interrompidos no dia 1º do corrente mez, por um grupo de pessoas armadas, recommendo a V. Ex. que pelo primeiro vapor que deste porto sahir para o de Penedo, mande um destacamento de 20 a 25 praças de infantaria, sob o commando de um official de plena confiança, com ordem de reunir-se em Tacaratú á força alli destacada, e de marchar com ella para Cabrobó e Leopoldina, afim de prestar ás respectivas autoridades policiaes o auxilio que fôr necessario, para tornar effectiva a execução da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 e garantir a manutenção da ordem e tranquillidade publica.

Nas instrucções que V. Exc. terá de dar ao official encarregado dessa commissão, cumpre declarar e por minha parte o farei constar ao Dr. chefe de policia, que de Leopoldina e outros pontos da comarca de Cabrobó, onde sua presença fôr requisitada o seguirá a força para Bôa-Vista, Ouricury e Exú e não deverá demorar-se em cada um desses lugares, além do tempo preciso para que as juntas de alistamento procedam aos seus trabalhos com regularidade.

Entretanto, fica entendido que a força poderá durante a sua permanencia em cada ponto, ser empregada em dilligencias para a captura de criminosos.

Nesta data determino ao inspector da thesouraria de fazenda que facilite á força os meios de seguir para o seu destino.—Communicou-se ao chefe de policia e á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia, para que informe o incluso officio, que em 9 do corrente me dirigio o juiz de direito da comarca do Buique, com relação ao facto de pretender o delegado de policia daquelle termo, impedir a concessão de uma ordem de *habeas-corpus.*

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a comprar no mercado, para serem applicados no fogão do patacho *Iguassú*, sete lençóes de ferro, sendo 3 de 0,003m e quatro de 0,002m, attenta a urgencia que tem esse arsenal, de tal objecto.

Para evitar alteração das regras estabelecidas em geral, convém fazer os pedidos com a necessaria antecedencia, para que possam ser preenchidas as formalidades exigidas para o respectivo fornecimento.

— A' thesouraria de fazenda, autorisando a remetter á junta classificadora de Petrolina, o livro de matricula dos filhos livres de mulher escrava.—Communicou-se á junta.

— A' mesma, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2º batalhão de infanteria, Manoel Ferreira Guimarães, que vai destacar no presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao commandante das armas e mandou-se dar passagens.

— A' mesma, mandando pagar a Joviniano Xavier de Souza, 32$000, que lhe são devidos pelos concertos executados nos portões do quartel do hospicio.— Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— A' mesma, para que informe quaes são os empregados dessa repartição que se acham designados para fazer parte do conselho que assiste ás arrematações que se fazem perante a directoria das obras militares, na fórma do art. 18 das instrucções de 31 de janeiro de 1870, e bem assim se ha nessa commissão secretario.

— A' mesma, mandando pagar a Oliveira & Praxedes, contratantes da canalisação do gaz na casa de residencia do ajudante do inspector do arsenal de marinha, 120$000, correspondente á primeira prestação do seu contrato.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares e ao inspector do arsenal de marinha.

— A' mesma, mandando adiantar, mediante a cautela assignada pelo commandante do 9º batalhão de infantaria, 4:000$000, para pagamento de quatro mezes de vencimentos do official e praças que se acham destacadas na villa de Tacaratú, e tres mezes das que seguem para alli amanhã.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar ao barão de Livramento 5:749$800, emprezeiro do calçamento desta cidade, correspondente a 820,40 metros quadrados de calçamento executado na rua Imperial.

— Ao mesmo, mandando, de conformidade com o art. 22 § 15 da lei do orçamento vigente, restituir ao arrematante da obra da estrada do norte entre a Chã da Mangabeira e Bujary, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, 1:708$571, correspondente ao imposto de um por cento, que pagou a 23 de julho do anno pasado, em virtude do art. 16 § 69 da lei n. 1,141 de 8 de junho daquelle anno, e ao addicional de tres por cento.

— Ao mesmo, mandando entregar mensalmente a Fr. Venancio Maria de Ferrara ou a quem por elle se mostrar autorisado, 2:500$000 para ser applicado ás obras da colonia Isabel, até a somma de 30:000$000, durante o corrente exercicio, de conformidade com o art. 21 da lei n. 1,179 de 12 de junho.— Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia e ao director da colonia Isabel.

— Ao mesmo, mandando pagar ao commissario de policia de Ipojuca, Joaquim Servalo Vieira da Paz ou a quem por elle se mostrar autorisado, o soldo das praças e os vencimentos do commissario, relativos á ultima dezena de julho.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando pagar a Fielden Brothers ou a quem por elle se mostrar habilitado, 65$700, proveniente do gaz consumido na illuminação do quartel do corpo de policia, durante os mezes de janeiro a março deste anno.

— Ao mesmo, declarando que a fiscalisação de contas incumbida á Santa Casa de Misericordia, de que trata o art 21, da primeira parte do regulamento de 14 de março de 1874, comprehende todas as despezas, seja qual for a proveniencia da receita.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia e ao director da colonia Isabel.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tenho presente o officio n. 500 de 18 de junho ultimo, com o qual Vmc. remetteu para serem approvadas por esta presidencia, em virtude da autorisação concedida pelo meu antecessor, em 22 de março do corrente anno, as bases sobre as quaes deve ser lavrado o termo de novação de contrato para a edificação do hospicio de alienados.

Em resposta autoriso Vmc. a effectuar a novação de accordo, com a norma annexa aquelle officio, devendo, porém, a junta administrativa dessa Santa Casa, quando tiver de reduzil-a a termo adaptar para maior garantia um dos alvitres lembrados no final da informação, junta por copia, do procurador fiscal da fazenda provincial.

Aqui juntos remetto os documentos e pareceres relativos a este assumpto, que vieram annexos ao seu officio, e por ser conveniente que em qualquer tempo conste a existencia dos mesmos nesse pio estabelecimento, recommendo a Vmc. que delles mande extrahir copias, e devolva opportunamente os que pertencerem ao archivo da secretaria desta presidencia.

— Ao engenheiro director das obras de conservação dos portos, autorisando nos termos de seu officio de 16 do corrente, a arbitrar uma gratificação mensal de 8$000 a cada um dos cabos conservadores da estrada do Recife ao Limoeiro, José Romão Coelho o Pedro Antonio Balaio, pelas observações diarias sobre a altura das aguas do rio Capibaribe nas pontes do Caxangá e de S. João.

— Ao promotor publico de Goyanna, declarando ficar sciente do contendo do officio de 15 do corrente, de ter sido subtrahido do respectivo cartorio o summario crime instaurado contra individuos, indiciado no crime de tentativa de morte contra alguns subditos portuguezes, e recommendo que proceda na fórma lei contra quem de direito for, dando me conhecimento do resultado.

— Ao gerente da companhia pernambucana, declarando dever seguir para o presidio de Fernando de Noronha o vapor *Giquiá* no dia 26 do corrente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda, ao Dr. chefe de policia, ao juiz de direito das execuções criminaes, ao commandante das armas e ao director do arsenal de guerra.

— Ao engenheiro fiscal das obras da nova ponte da Boa-Vista. — Nesta data submetto á consideração do ministerio da agricultura, a materia constante do seu officio de 13 do corrente, sob n. 459, ao qual veio annexa uma copia de outro que lhe dirigio o engenheiro das obras da nova ponte da Boa-Vista, por parte dos contratantes, em que pretende que a verificação da natureza do leito do rio Capibaribe, no lugar da construcção, seja feita á custa dos cofres geraes.

— Ao dito da companhia Ferro Carril, declarando que tendo apparecido na circulação bilhetes de passagem dessa companhia falsificados, recommendo que seja observado fielmente o aviso do ministerio da fazenda, de 28 de fevereiro de 1873, e a portaria desta presidencia de 28 de outubro do anno passado.

Portaria:

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, aos sentenciados militares constantes da relação nominal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao thesouro provincial, declarando que negou-se provimento ao recurso interposto por João Alfredo Ton e Rodolpho Krukemberg da decisão a que allude a informação dessa inspectoria de 17 do corrente, n. 526.

— Ao juiz substituto de Jaboatão, declarando que a certidão de seu exercicio no cargo de juiz substituto dessa comarca, foi nesta data remettida ao governo imperial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1875.

Alexandre da Motta Canto.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio Martins Alves Carvalho dos Santos.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Victor de Sá Barreto.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida, devendo o supplicante fazer na repartição das obras publicas, declaração de desistencia da rescisão do contrato e da resolução a continuar as obras da estrada.

Francisco de Pinho Borges.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Ignez Maria da Conceição.—Indeferido.

José Joaquim Fernandes Irmãos.—Passe portaria na forma requerida.

José Auguste de Araujo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José de Farias Maciel.—Informe o Sr. juiz municipal do termo do Bom-Jardim.

Jovino Candido da Silveira.—Indeferido.

Lino Machado Dias.—Não pode ser attendido, á vista das ordens do Exm. Sr. ministro da guerra.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha.—Ficam expedidas as necessarias ordens na forma, requerida.

Severino da Silva Regis.—Sim, mediante recibo não havendo inconveniente.

### Repartição da policia

2ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1875.

N. 1,051.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18 do corrente, Candido Eugenio José Vieira, vindo de Palmares como pronunciado no art. 192 do codigo criminal, Antonio Manoel de Souza, afim de ter destino para o hospicio de alienados, e Felix José da Silva, conhecido por Paraguayo, pronunciado em Bom Jardim, por furto de cavallos.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, João Guerra de Carvalho, preso em flagrante por crime de resistencia e tomada de presos.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Francisca Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Bertoldo, escravo do barão da Soledade, a requerimento do senhor.

No dia 19, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Antonio do Nascimento, como vagabundo.

A' ordem do da Boa-Vista, José Belchior Ferreira da Costa e Antonio José Carneiro, por embriaguez e disturbios.

No dia 12 do corrente, na povoação de Alagôa Secca, do termo de Nazareth, Emiliano Pereira de Lyra, foi assassinado por João Velloso da Silva, que foi preso em flagrante. Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

No mesmo dia, no lugar Catimbau, do termo do Bom Conselho, foi assassinado Marcolino Gomes de Lima Maciel, por João Clementino da Rocha e seus irmãos Antonio Clemente da Rocha e José Clemente da Rocha. Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu-se nos termos da lei.

Pelo delegado do termo de Cimbres foram capturados Pantaleão Gomes da Silva, pronunciado no termo de Buique, em crime de morte, e José Pedro de Lima, pronunciado no mesmo termo, em crime de furto de cavallos, os quaes foram remettidos ao Dr. juiz municipal do termo, onde estão pronunciados.

O mesmo delegado prendeu e remetteu ao delegado d'Alagoa do Monteiro, da provincia da Parahyba, por estarem pronunciados alli, em crime de furto de cavallos, Antonio de Souza Pereira e Antonio José de Deus.

A' meia noite de 18 do corrente, á rua Imperial no sitio do fallecido Muniz (2º districto de S. José) o cabo do 2º batalhão de infantaria, Leoncio de tal, ferio com uma facada a Valerio Francisco Regis, logrando evadir-se.

Poucos momentos depois, o mesmo cabo com um furriel desse corpo, foram feridos nas immediações daquelle lugar em um divertimento.

O Sr. subdelegado está procedendo a tal respeito, nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA.

**Gymnasio Pernambucano.**—Por portarias de 14 e 16 do corrente:

Foram exonerados: a pedido o Revm. José Vaz de Guitres do censor; e, sob proposta do regedor José Ribeiro de Albuquerque, de porteiro.

Foram nomeados: censor, o bacharel José Vergolino Corrêa de Queiroz; e André Avelino de França Mascarenhas, porteiro interino.

**Divisão policial.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi dividido em dous districtos de delegacia o de Agua Preta, sob as denominações: o primeiro de Palmares, e o segundo de Agua Preta.

**Autoridades policiaes.**—Por portarias da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados:

Delegado e supplentes do termo de Palmares, Joaquim Verissimo do Rego Barros, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque, e José Bezerra Cavalcante Maciel.

Subdelegado do districto de Santa Maria, do termo da Boa-Vista, Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.

2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1º districto do Altinho, do termo de Caruarú, Guilherme Bezerra da Silva e João Francisco de Azevedo e Silva.

**Commissarios de policia.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram removidos: Joaquim Servulo Vieira da Paz, de commissario de Ipojuca para Palmares; e Joaquim Francisco de Torres Gallindo, deste para aquelle municipio.

**Jury do Recife.**—Foram hontem submettidos a julgamento os réos Felix Francisco da Cunha e Manoel Pereira Mendes de Azevedo; o primeiro, preso em 3 de setembro de [illegible], e pronunciado no art. [illegible] do codigo criminal, por ser encontrado, as 3 horas da madrugada daquelle dia, com diversos instrumentos para roubar; e o segundo, pronunciado no art. 201, por ter no dia 22 de novembro de 1873, ferido levemente a Francisco Carlos Pedrosa.

Occuparam a cadeira da defeza os Srs. Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Foram ambos absolvidos.

Hoje deve ser julgado Francisco da Cruz.

**Assassinato.** — Na povoação de Alagôa Secca, do termo de Nazareth, no dia 12 do corrente, Emiliano Pereira de Lyra foi assassinado por João Velloso da Silva, que foi preso em flagrante.

**Outro.**—No dia 12 do corrente, no lugar Catimbáo, do termo do Bom Conselho, foi assassinado Bernardo Marcolino Gomes de Lima Maciel por João Clementino da Rocha e seus irmãos Antonio Clemente da Rocha e João Clemente da Rocha, que lograram evadir-se.

**Ferimentos.**—A' meia noite de 18 do corrente, na rua Imperial, no sitio do fallecido Muniz (2.º districto da freguezia de S. José), o cabo do 2.º batalhão de infantaria de linha, Leoncio de tal, ferio com uma facada a Valerio Francisco Regis, pondo-se ao depois em fuga. Alguns momentos depois o mesmo cabo e um furriel daquelle corpo foram feridos nas immediações do lugar supra, quando estavam em divertimento.

**Captura de criminosos.**—Pelo delegado de policia do termo de Cimbres foram capturados: Pantaleão Gomes da Silva, pronunciado no termo de Buique, em crime de morte; José Pedro de Lima, pronunciado no mesmo termo, pelo crime de furto de cavallos, os quaes foram remettidos ao Dr. juiz municipal do termo onde se achavam pronunciados; Antonio de Souza Pereira e Antonio José de Deus, por estarem pronunciados no termo da Alagôa do Monteiro, da provincia da Parahyba, por crime de furto de cavallos, os quaes foram para alli remettidos ao respectivo delegado.

**Hospital Portuguez de Beneficencia.**—Como annunciamos e constava do respectivo programma opportunamente publicado, effectuou-se no domingo (19) a festa do 20º anniversario da installação desse hospital, com importante solemnidade.

O pateo do edificio, que se achava completamente embandeirado, foi á noite brilhantemente illuminado, tendo duas bandas musica de marcial, que ahi tocaram do principio á terminação do festivo dia.

Pela manhã foi celebrada, no oratorio do estabelecimento, uma missa, cantada em adoração a S. João de Deus, patrono da instituição, assistindo á este acto o Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, e muitos outros respeitaveis cavalheiros com suas familias.

A' 1 hora da tarde foi servido, por diversos membros da respectiva junta e outros cavalheiros, que alli estavam, o jantar dos pobres.

Durante a tarde e noite foi immensa a affluencia de povo, que em tal dia alli se apresenta, como que a testemunhar o alto conceito em que tem essa instituição caridosa e humanitaria.

Fóra do edificio achava-se ricamente enfeitado o bazar de prendas, onde estas estavam dispostas em ordem, a serem promptamente satisfeitos os bilhetes a cada um dos quaes correspondia um premio; e as arrematações do leilão, de que foram pregoeiros, por espontaneo offerecimento, os Srs. Francisco Ignacio Pinto e Joaquim Dias dos Santos.

O louvavel desejo de concorrer para a manutenção do fim de semelhante estabelecimento, á que era consagrado o producto da rifa e leilão manifestou-se calorosamente no animo de grande parte dos concurrentes já pelo interesse com que eram procurados os bilhetes de uma, e disputadas as offertas, de outro.

Não se tendo, porém, podido concluir, nem a distribuição da rifa nem as arrematações do leilão deliberou a respectiva junta, que no proximo domingo, 26 do corrente, pela tarde, tivesse continuação esse acto, pelo que será conservada até esse dia toda a ornamentação do edificio e pateo. Será um outro dia de festa.

E' de esperar que a concurrencia publica seja a mesma ou maior.

Honra áquelles que sabem comprehender e praticar a virtude da beneficencia.

**Companhia de Santa Thereza.**—Ficou transferida, para o dia 25 do corrente (sabbado), a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, que foi convocada para hontem e deixou de ser celebrada por não ter comparecido numero sufficiente. A reunião de sabbado será no 2º andar do predio n. 48 da rua do Marquez de Olinda, e de accordo com o art. 16 dos respectivos estatutos.

**Anniversario.**—Completa amanhã 23 annos de idade o imperador do Japão.

**Dinheiro.**—O vapor *Guará* levou de nossa praça:

| | |
|---|---|
| Parahyba | 50:000$000 |
| Ceará | 19:000$000 |

**Navio arribado.**—No domingo (19) arribou, com agua aberta, a barca allemã *Persia*, que, com carregamento de couros e outros generos, ia de Mazatlan, no Mexico, para Hamburgo, tendo já 105 dias de viagem.

**Arrematações provinciaes.**—Perante a junta do thesouro provincial vão á praça:

No dia 23 do corrente (quinta-feira): o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

**Industrias e profissões.**—No corrente mez e no de outubro devem os contribuintes desse imposto pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1875—1876.

**Impostos provinciaes.** — Termina no dia 30 do corrente o prazo para pagamento, no respectivo consulado, de todos os impostos provinciaes lançados no exercicio de 1874—1875.

**Theatro Santo Antonio.**—deve realisar-se hoje á noite, nesse theatro, o concerto em beneficio da distincta cantora Eva Carlany, com o programma que vai publicado na secção competente.

**Club Academico.** — Teve lugar, no sabbado á noite, nos salões desse club, a sua ultima partida no corrente anno.

Esteve brilhante e muito concorrida a partida; e a animação e contentamento visiveis, de que se achavam possuidas as familias, fizeram prolongar a dança até a madrugada, quando começaram a retirar-se, manifestando-se geralmente penhoradas pela distincção e trato amavel da sociedade academica.

**Ministerio da justiça.**—Marcou-se o prazo de dous mezes para o bacharel Ernesto Francisco de Lima Santos, chefe de policia removido da provincia do Piauhy para a da Parahyba, entrar em exercicio.

— Foram habilitados ao cargo de juiz de direito os bachareis Sebastião Pinto do Rego e Hermes Plinio de Borba Cavalcante.

— Em 2 do corrente declarou-se ao presidente do tribunal do commercio de Pernambuco, em resposta ao officio de 24 de dezembro de 1873, que não ha necessidade de interpretar, por serem positivas, as disposições do codigo do commercio, a que se referem as duvidas suscitadas pela directoria da Associação Commercial Beneficente da praça dessa capital, já quanto ao protesto das letras não pagas e aceitas por pessoas residentes fóra da comarca, já quanto ao prazo do vencimento das que, depois do protesto por não aceite, devem ser protestadas por falta de pagamento.

**Ministerio da marinha.**—Por titulo de 30 de agosto foi nomeado José Caetano de Mello para o lugar de escrivão interino da 1ª secção do almoxarifado do arsenal de marinha da provincia do Pará, com os vencimentos de 4º escripturario da contadoria; devendo voltar ao exercicio de suas funcções na secretaria do mesmo arsenal, o amanuense Alvaro Francisco Cattete, que servia interinamente aquelle emprego.

Por titulo de 2 do corrente foi nomeado o alferes honorario do exercito Apolinario Luiz de Carvalho para o lugar de escrivão interino do almoxarifado do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco; sendo dispensado Bianor da Cunha Souto Maior, que exercia o mesmo lugar interinamente.

**Conselho supremo militar.**—Na sessão de 4 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

*Exercito.*—Soldado, José Raymundo da Silva Almeida, accusado de 1ª deserção simples, o conselho [illegible] julgou [illegible] to do réo, visto elle não terem [illegible] para qualificar a deserção; foi por unanimidade de votos, confirmada esta decisão.

Dito, Philomeno José do Nascimento, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em 2 mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente dentro dos 3 mezes; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos, Zeferino [illegible] e Gonçalo Manoel Joaquim de Mello, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em 6 mezes de prisão, foram confirmadas as sentenças.

Dito João Ignacio do Nascimento, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

*Armada.*—Imperial marinheiro, João Joaquim da Silva, accusado de 4ª deserção simples, condemnado em um anno de prisão a bordo dos navios de guerra; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito, Manoel do Rosario, accusado de 5ª deserção simples, condemnado em um anno de prisão a bordo dos navios de guerra; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

**Emancipação de escravos.** — Pelo ministerio da agricultura foi expedido o seguinte aviso circular:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, em 21 de agosto de 1875.—Remetto a V. Exc. um exemplar do relatorio e trabalhos estatisticos ultimamente organisados, para que, na parte que lhe toca, haja V. Exc. de satisfazer, com brevidade, o que lhe é recommendado no art. 26 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. No sobredito exemplar encontrará V. Exc. a copia parcial a que se refere o paragrapho unico, art. 24 daquelle regulamento. Cumpre, pois, que V. Exc., fazendo reunir a quota distribuida para o fundo de emancipação nessa provincia as quantias que porventura tiverem sido ahi destinadas para semelhante fim, quer pela respectiva assembléa, quer por particulares, sem designação de localidade, divida o total pelos differentes municipios e freguezias, na proporção da população escrava de cada uma dellas; trabalho este que interessa a exacta observancia do art. 41 do regulamento por vezes citado, isto é, a competente verificação e valor dos escravos, devidamente classificados. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* — Sr. presidente da provincia de. . . »

**Navalha.**—Sahio á luz o n. 2 desse semanario critico, chistoso e litterario.

**Progresso.** — Tambem sahio á luz o n. 4 desse periodico recreativo, litterario e jocoserio.

**Linguarudo.** — Ainda sahio á luz o n. 5 desse periodico imparcial, critico e noticioso.

**Regata.**—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 6 do corrente:

« Houve hontem na enseada de Botafogo corridas de escaleres, promovidas pelo *Club de Regatas*, sem que se désse incidente notavel. Embora a concurrencia de povo não fosse tão numerosa como de outras vezes, a praia apresentava um aspecto animado e pittoresco.

« Eram nove os pareos.

« No 1º foi vencedor o escaler *Flora*; no 2º que foi muito disputado, venceu a *Pretty*; no 3º a canôa *Hope*; no 4º *Golphinho*; no 5º *Venus*; no 6º *Heidelberge*; no 7º *Iajá*; no 8º o bote *Xixa*, chegando em 9º lugar *Picapáo*.

« O premio do vencedor dos vencedores foi ganho pela canôa *Hope*. »

**Corridas.**—Nesse jornal, de 9 do corrente lemos ainda:

« O tempo não podia ter sido mais favoravel á reunião de hontem no Prado Fluminense: nem sol, nem chuva; assim mesmo o publico decidio se tarde, e só pela volta de 1 hora da tarde affluiram os espectadores. Estiveram presentes SS. MM. Imperiaes e varias pessoas gradas.

« Servio de juiz de partida o Dr. Alba de Carvalho, e os premios foram ganhos pelos seguintes cavallos:

« PRIMEIRA CORRIDA: *Rocambole*, natural da provincia de S. Paulo, propriedade do Sr. barão de Bella-Vista, importancia do premio 1:000$ (2 inscriptos, correram ambos.)

« SEGUNDA CORRIDA: *Mobilisée*, França, propriedade do Sr. Dr. José Calmon Nogueira da Gama, inscripta sem competidor; apresentou-se na raia e, não tendo corrido, levantou a terça parte do premio que era de 1:000$000. »

« TERCEIRA CORRIDA: *Mobilisée*. França, Dr. José Calmon Nogueira da Gama, 400$ (4 inscriptos, correram 2).

« QUARTA CORRIDA: *Modista*, Rio da Prata, S. Fulqui, inscripta sem competidor; apresentou-se na raia e, não tendo corrido levantou a terça parte do premio, que era de 400$000.

« QUINTA CORRIDA: *Tempestade*, Rio-Grande, João M. de Castro Pereira; 300$: (4 inscriptos, correram todos.)

« SEXTA CORRIDA: *Guarany*, potro de S. Paulo, Dr. Eugenio A. de Carvalho Menezes: 30[illegible]: (3 inscriptos, correram todos)

« SETIMA CORRIDA: *Rocambole*, S. Paulo, Barão da Bella Vista; 400$: (2 inscriptos, correram ambos.)

« OITAVA CORRIDA: *Quem diria*, Rio-Grande, E. Mariz Sarmento; 100$; (6 inscriptos, correram todos.)

« A inscripção da *Mobilisée* na terceira corrida afugentou os dous cavallos *Guarany* e *Caboclo*, e a soberba egua franceza teve de competir com um pobre *Lazarista*, que nem chegou á ultima volta, emquanto ella já estava no lugar dos vencedores, tendo corrido presa e mal montada.

« Lembramos aos Srs. proprietarios de cavallos a conveniencia, para evitar equivocos, de dar um distinctivo a dous cavallos quando tiverem o mesmo nome, como acontece actualmente com o potro *Guarany*, que poderia ser chamado *Guarany II*. »

**Conferencias populares.**—Ainda lemos nesse jornal:

« Realisou-se no salão da escola da Gloria, a 141ª conferencia, em presença de muitas senhoras e cavalheiros.

« Discorreu sobre os aerostatos o alumno da escola polytechnica Manoel Francisco Correia Junior, que começou observando que a gloria do descobrimento cabe a um brasileiro illustre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, que nasceu em 1685, em Santos, provincia de S. Paulo: foi accusado de feiticeiro, e para escapar da inquisição, teve de deixar Portugal, morrendo pouco depois.

« Narrou todas as tentativas e experiencias feitas pelo homem no arriscado proposito de viajar nos ares. Enumerou as observações scientificas que as viagens aereas tem permittido. Citou o nome das gloriosas victimas que voluntariamente se sacrificaram á conquista do espaço. Indicou os serviços que os balões têm prestado nas guerras modernas desde a revolução franceza; referindo a ascenção que, na guerra com o Paraguay, fez o Sr. Dr. Gabriel Militão de Villa-Nova Machado, no intuito de estudar a posição do inimigo. Formulou por fim esta pergunta: é possivel dar direcção aos aerostatos?

« A este respeito disse:

« Os meios até hoje empregados têm sido inefficazes: mas quem diria aos copiadores dos manuscriptos queimados em Alexandria que, seculos depois, se descobriria a imprensa para libertar o pensamento da tyrannia do fogo?

« Quem poderia imaginar ainda ha pouco tempo as maravilhas do vapor e da electricidade?

« Não sei se me deixo levar por uma dessas phantasias proprias da minha idade; mas não me parece impossivel que as dobras do futuro escondam a solução do problema.

« Será uma illusão, mas uma illusão de quem quer ver cada vez mais estreitos os laços que prendem os povos. »

**Via ferrea do Recife ao S. Francisco.**—Foi de novo prorogado até 15 de outubro o prazo para o recebimento de propostas para a construcção e exploração do prolongamento da via ferrea do Recife ao S. Francisco, desde a estação de Una até a villa da Boavista á margem do rio S. Francisco.

**Nova Friburgo.**—Lemos no *Globo*, do Rio de Janeiro, de 10 do corrente:

« Os habitantes da villa de Nova Friburgo assistiram no dia 7 do corrente, anniversario da independencia, a uma dessas festas que enchem de prazer o coração de todos que consideram o desenvolvimento da instrucção como o primeiro elemento da felicidade dos povos.

« Foi nesse dia inaugurada a escola nocturna —*Isis*—fundada por iniciativa da loja maçonica do mesmo nome; realisando-se a inauguração na escola publica do lugar, franqueada para esse fim, bem como para continuação das lições nocturnas, por deliberação do Exm. presidente da provincia.

« As commissões encarregadas da fundação da escola e decoração da casa, são dignas dos maiores elogios pelo cabal desempenho da tarefa confiada a seus cuidados, e se alguma cousa houve a deplorar, foi a falta de espaço sufficiente, onde se accommodassem todas as pessoas convidadas e as que espontaneamente concorreram a esse banquete da intelligencia.

« Feito o discurso de abertura pelo [illegible], veneravel da loja—*Isis*—, que a proposito proferio um discurso breve, mas eloquente e substancial, tomaram em seguida a palavra e fallaram sobre o assumpto do momento o Dr. Pinheiro Guimarães, que, apezar dos seus graves incommodos de saude e dando por esta occasião mais uma prova de sua suprema e caracteristica delicadeza, fazendo o sacrificio de comparecer e corresponder ao convite da loja *Isis*, discutiu como de costume, com a eloquencia, enthusiasmo e illustração, que lhe são geralmente reconhecidos, sendo vivamente applaudido pelos circumstantes; os Srs. [illegible] do de [illegible], como presidente da commissão fundadora da escola, Varejão, A. [illegible], e os Srs. Luiz Euler e Lopes de Faria, abundando tambem nas mesmas idéas, corresponderam perfeitamente á espectativa publica e á merecida nomeada que algum delles gozam na republica das lettras, dissertando brilhantemente sobre os beneficios da instrucção, como necessidade [illegible] do [illegible], e como a mais poderosa alavanca da civilisação.

« Os espectadores de tão brilhante e promettedora festa não poderam furtar-se ao prazer de manifestar as impressões que receberam, vendo rasgar-se nos horisontes da patria mais esse fóco de luz, para os miseros entes que, desherdados de tudo, nem ao menos tinham o consolo de se conhecerem moralmente e de encontrarem nas tristes situações da vida o balsamo e lenitivo que lhe póde ministrar a instrucção; e fazendo votos para que tão digno exemplo seja imitado por outros, terminamos esta singela narração rendendo o culto da mais sincera admiração e agradecimento á loja —*Isis*—que, superando todas as difficuldades, filhas da sua recente existencia, e visando unicamente o bem estar da humanidade, logrou levar ao cabo uma das idéas, na opinião dos grandes pensadores do mundo, salvadora e complementar do grande destino das nações. »

**Leilão.**—Hoje effeitúa o agente Dias, na casa de residencia do Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon, á rua do Hospicio n. 3, leilão de ricos moveis, prata, joias, objectos de arte, marmores, quadros, espelhos, livros, carros, animaes e outros muitos artigos que estão patentes ao exame dos Srs. pretendentes. Principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

**Loteria do Rio de Janeiro.**—Segundo telegramma recebido hoje, corre amanhã loteria n. 38[illegible], a beneficio do Fundo de Emancipação.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 18 de setembro de 1875:

Amaro, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José; variolas.

Emilia, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.

Anna Herminda Pessoa da Rocha, branca, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José, branco, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; cachexia paludosa.

Mequilina, escrava, preta, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; pneumonia.

Victor José da Costa, preto, Africa, 39 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio Jaques Amancio, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Manoel Caetano de Souza, pardo, Pernambuco, 96 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; gangrena pene scrotal.

Antonio José da Silva, branco, Portugal, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma.

— 19 —

João Tavares Correia de Andrades, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; variolas confluentes.

Gregorio Thomé Alfredo, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Manoel José de Sant'Anna, preto, Rio Grande do Sul, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Florindo, escravo, preto, Pará, 40 annos, S. José; tetano espontaneo.

José Candido Wanderley, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, militar; variolas.

João Marques, branco, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista; variolas.

Maria, branca, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista; convulsões.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM [illegible] BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da junta dos corretores desta praça, pedindo autorisação para pôr em pratica a resolução deste tribunal, de 26 de junho de 1871, com relação ao parecer da junta desse anno, de 23 do referido mez.—Affiado.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Marques & Pereira, dito de Gustavo Hervelin, copiador do English Bank of Rio de Janeiro.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Marques & Pereira, pedindo transferencia do livro copiador que servio a Teixeira Marques & C.—Como requerem.

De Gonçalves Bastos & C., para annotar-se que o seu caixeiro Isidoro Pinto de Lemos é solteiro.—Declare-se.

De Antonio de Moura Rolim, para dar-se baixa na nomeação de seu ex-caixeiro Raymundo Lins dos Santos Gouvêa.—Como pede.

De Gurgel do Amaral & C., João Francisco Ferreira Junior, José Moreira da Silva, Satyro Serafim da Silva, Peixoto & C., Antonio José da Costa Cabral, Bernardino Machado Coêlho, Bellarmino Gomes de Andrade Lima, Guimarães & Oliveira e Joaquim da Costa Maia, solicitando certidão das nomeações de seus caixeiros.—Deferidos.

De Ferreira & C., João da Rocha Lima, José Bernardino de Souza Peixe, Joaquim Maximiano Pestana, Moreira & Irmãos, Antonio José Leite Bastos, Julio Dhibout, Ignacio Bezerra Pessoa, Victor Prealle, Antonio Dias de Almeida, Costa & C., e José Fortunato dos Santos Porto, apresentando para registrar-se as nomeações dos seus caixeiros.—Registrem-se.

De Gustavo Hervelin e Luiz Augusto Botelho Pereira Coelho, registro do seu distrato.—Cumprido o disposto no art. 2.º n. 7 do decreto n. 4,505, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da secretaria, informando a petição de Ferreira Guimarães & C., que pedem o registro do seu contrato.—Satisfaçam a ultima parte da informação da secretaria.

Da mesma, sobre a petição de José Pereira Vianna, que tambem pede o registro do seu contrato.—Procede a informação da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De João Francisco Teixeira Marques e José Joaquim Marrocos Pereira, registro do seu contrato.—Proceda-se ao registro na forma da lei.

De João José Gomes Loureiro, Serafim Ferreira Maia e Francisco Boaventura da Luz Loureiro, registro do seu contrato. — Satisfaçam o parecer fiscal.

De João Manoel da Veiga e Seixas Filho e João Fernandes de Almeida, este portuguez e aquelle brasileiro, matricula de commerciante.—Na forma requerida.

Summario ex-officio contra o agente de leilões desta praça, Antonio de Pinho Borges.—Deferido o requerimento do Sr. desembargador fiscal, proceda-se na forma da lei.

Dito contra o agente de leilões de Maceió, Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos.—A' vista do parecer fiscal de fls. 8 verso, o tribunal resolve que fique em silencio o presente processo, e concede a demissão pedida a folhas 6, subsistindo a fiança na forma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão á meia hora depois de meio dia.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 11 DE SETEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Rego Barros, Cunha Guimarães, Lobo Junior, Neves, Cesario de Mello, e Dr. Lobo Moscoso, abrio se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario da presidencia, em data de 10 do corrente, participando, de ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, em additamento do officio de 30 de agosto findo, que nesta data expedio ordem á repartição das obras publicas para entregar ao procurador da camara as chaves da sala em que esteve ultimamente o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Inteirada.

Do fiscal da freguezia de [illegible], informando uma petição de José Ferreira & [illegible].—Indeferio se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de José Cardoso [illegible].—Indeferio se a petição.

Do fiscal da freguezia de [illegible], informando uma petição de Francisco [illegible] da Silva.—Indeferio-se a petição.

Do fiscal do matadouro publico, dando as informações que lhe foram pedidas acerca da applicação [illegible] estabelecimento.—A quem pedio.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo explicações, se á vista do art. 20 do regulamento do mercado, as pessoas que vendem pão, dôces e bôlos nas estações dos caminhos de ferro e nos theatros, durante os espectaculos, podem fazer pousada nesses lugares, ou estão comprehendidas nos de que trata dito artigo.—Que se responda que a prohibição constante do art. 20 do citado regulamento não se estende ás mencionadas pessoas.

Foram arrematados diversos talhos e espaços do novo mercado.

Em seguida foram submettidos os seguintes requerimentos:

« Requeiro que nos termos de contratos de arrematação dos talhos seja declarada a condição, como sempre se fez, de não poderem os arrematantes fazer transacção alguma com ditos talhos, sem prévia audiencia da camara.

« Paço da camara municipal, em 11 de setembro de 1875.—Dr. Lobo Moscoso. »—Approvado.

« Requeremos que se peça ao Exm. Sr. presidente a approvação da arrematação dos talhos e divisões do mercado feita até a presente data, para que os arrematantes entrem na posse dos mesmos; e que sejam os arrematantes chamados por editaes para serem empossados.

« Paço da camara municipal, em 11 de setembro de 1875.—Dr. Lobo Moscoso.—Lobo Junior. »—Approvado.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Bellarmino Alves Arôcha (2), Francisco Marques da Silva, Francisco José da Silva Braga, Guilherme Augusto de Athayde, Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, Hermino Francisco Coelho, José Cardoso de Sá, João Valentim da Cruz, Joaquim Luiz da Silva, José Vicente Godinho, Julio Ferreira & C., Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Justino Polycarpo da Silva, José Corrêa de Brito, Manoel Rodrigo do Rego Matta, Manoel Martins da Paixão, Pedro Lourenço de Oliveira, Symphronio Olympio de Queiroga, é um abaixo assignado dos vendedores de fressuras.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás duas e meia horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a subscrevi.

*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* — *José Pedro das Neves.*—*Jeronymo de Souza Leão.*—*Bellarmino do Rego Barros.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*—*José Cesario de Mello.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

# PARTE POLITICA

## PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1875.

### Idéas de actualidade.

Se na verdade, a nossa constituição é tal, que se oppõe ao caminhar do povo, que não deve ser marco, mas tem de marchar e ha de marchar, em busca de suas legitimas aspirações, do seu engrandecimento physico e moral, então será preciso retocal-a, ou reformala em todos os seus pontos.

E' por demais sorprendente e deploravel que o partido liberal deste paiz ignore, até a presente data, se a nossa constituição é tal que se oppõe á realisação do desenvolvimento physico e moral do povo e de suas legitimas aspirações!

Com effeito, depois de mais de meio seculo, acha-se este partido mergulhado nas trevas de completa ignorancia, sem poder ainda resolver se será sufficiente *retocar* a constituição, ou antes *reformal-a*—EM TODOS OS SEUS PONTOS!!

Mas, como não ha de ser assim, se a classe que se inculca directora da opinião democratica, não tem, jamais, especificado com a indispensavel precisão e clareza, quaes as reformas que tenham de ser realisadas?

Como indicar os meios, se os fins são um inextricavel mysterio?

Em interminavel cegueira, os directores do grande rebanho proseguem as apalpadellas por incognitas veredas de abrolhos e de espinhos.

E não ha ahi por que se impacientem, quando, tratando-se da questão de primazia do seu partido —*a eleição directa*—está para ser ainda resolvido o essencial ponto que se refere ao senso eleitoral. Que lhes importa, pois, o conhecimento dos meios a empregar, se não ensaiou-se, sequer, definir e resolver o que é *prejudicial*?

O afamado chefe liberal, o senador Octaviano, declarou na camara « que os conservadores, dizendo que a reforma eleitoral directa oppõe-se á constituição, levam o povo a pedir uma constituinte. »

Parece pois que, para esse notavel publicista, a grande reforma não necessita ser pleiteada perante o poder constituinte, bastando, para ser definitivamente resolvida, o emprego dos meios ordinarios.

Estarão porém todos os directores, ou ao menos os mais considerados, em perfeito accordo sobre esse melindrosissimo e porventura essencial assumpto da nossa jurisprudencia constitucional?

A *Provincia*, não terá ella a nobre coragem de, sahindo das nuvens em que se envolvem os seus illustrados escriptores, abordar a magna questão e romper, de uma vez, o sigillo a que tão proposital, quanto impatrioticamente se tem imposto, em prejuizo da publica opinião, que deve esclarecer e dirigir?

Sim, ou não, é a constituinte indispensavel para dar solução ao grandioso problema?

Nada de subterfugios e de divagações mythologicas.

Em politica nada valem generosas intenções—*a realidade, os factos consummados.*

As vossas divagações são, como todas, infructiferas, estereis, nada produzem de edificante e de estavel.

A lealdade, que os redactores da *Provincia* devem ao publico, exige que tirem bem a limpo todo o seu pensamento, contido no seguinte periodo:

« A democracia saberá conhecer a opportunidade dos recursos que deve empregar, para combater a tyrannia; quando deve ser reformista legal e quando deve ser reformista radical; quando deve confiar na tribuna, na imprensa e nos comicios populares—onde discute e demonstra a excellencia de suas idéas e principios — e quando deve abandonar esta posição pacifica e empregar outros meios efficazes. »

Certamente essa *democracia*, de que fallam os nobres collegas, é o mesmo partido liberal de que são elles os naturaes directores.

A *opportunidade*, porém, é que lhes ha de suggerir os *recursos a empregar*.

Esses recursos são de duas especies ou ordens sempre com o louvavel fim, todos elles—de combater a tyrannia.

Os de primeira especie empregará o partido liberal democratico, dentro da orbita legal, denominando-se, como é razoavel—*reformista legal*, pois que então confiará elle na efficacia dos recursos da tribuna, da imprensa e dos comicios populares—onde discute e demonstra a excellencia de suas idéas e principios.

Os recursos de segunda ordem porém são *outros meios efficazes*, que os nossos adversarios não apontam, mas cuja opportunidade—*a democracia saberá conhecer.*—Todos esses recursos, uns e outros, teem o mesmo exclusivo destino—PARA COMBATER A TYRANNIA.

Por mais que relessemos o artigo magistral da *Provincia*, não nos foi dado penetrar o pensamento reservado dos nossos talentosos adversarios quanto ao que se refere *a esses outros meios efficazes* que o partido democratico se reserva *opportunamente* applicar.

Os rhetoricos da *Provincia* dizem: « que não combatem, *em these*, o direito da resistencia armada; e o que convem é não confundir o abuso com o *uso*, que desse direito podem fazer os povos. »

A nós outros, porém, [illegible], o que parece é que o tal *uso* e [illegible] em todo o caso, da *opportunidade* QUE A DEMOCRACIA SABERÁ CONHECER.

Dependendo a opportunidade, ou o uso do direito de resistencia armada do conhecimento da democracia, toda vez que esta decidir da opportunidade, surgirá para logo em toda a sua pureza esse sagrado direito, o qual, cessando de ser um *abuso* assumirá todas as condições de um *uso*, que tornar-se-ha então legitimo, por ser *opportuno*.

Esta é a doutrina EM THESE sustentada pelos illustres publicistas da *Provincia*.

Vejamos agora a *hypothese*.

A sciencia como aquelles que com a generosidade dos nossos contrarios, os quaes levam a candura e a magnanimidade até a enunciação das seguintes phrases:

« Embora a compressão já vá muito longe, não apanhará a luva o partido liberal.

« Taes factos demonstram quanto levamos dito, isto é que, por meio de leis compressoras, pretendem os conservadores levar o partido liberal ao desespero e arrastal-o á acção da maior energia e represalia. »

Mas se tendes renunciado, com evangelica resignação, apanhar a luva, que vos é arremessada pelo partido conservador, por que estranha incoherencia aguardais a *opportunidade* em que *abandonareis*, segundo a propria confissão, *esta posição pacifica, para empregar* MEIOS EFFICAZES de—*combater a tyrannia*?

Que merecimento e que fé podem inspirar os vossos conciliadores e magnanimos protestos, se, quando aproximarem-se os tempos e soar a trombeta da fatidica *opportunidade*, todo o edificio desabará nesse tremendo dia do final juizo?

Seja-nos licito, porém, ao correr das observações que offerecemos, perguntar aos nossos collegas por que razoavel motivo preferirão elles combater a tyrannia—*com outros meios efficazes*, se lhes sobejam os recursos pacificos da tribuna, da imprensa e dos comicios populares—*onde estão discutindo e demonstrando* A EXCELLENCIA *de suas idéas e doutrinas*?

Com que utilidade abandonará o vosso partido democrata o honroso papel de—*reformista legal*—para representar, na scena perigosa e phantastica, o papel de—*reformista radical*?

Pela cruz de vossas espadas de cavalheiros vos intimamos, muito cathegoricamente, a que nos expliqueis a todos essa mysteriosa senha de—REFORMISTA RADICAL.

Declarais, bem desassombrados, que — « se na verdade a constituição é tal que se oppõe ao caminhar do povo, em busca de suas legitimas aspirações e do seu engrandecimento physico e moral, *então* vos será preciso *retocar* ou *reformar* a mesma constituição, em TODOS OS SEUS PONTOS. »

*Reformar, em todos os seus pontos*, a nossa lei fundamental, que, segundo tendes por vezes confessado—é a melhor das instituições—não importará o mesmo que desmoronar pela base o magestoso organismo de nossas liberdades publicas?

E' que retocar a constituição significa collocar-vos no terreno do—reformista legal—e reforma-la em todos os seus pontos, collocar-vos no extremo opposto do—reformista radical?

Mas, em todo o caso, a tentativa de reforma constitucional, bem o sabeis, não reclama, certamente, o emprego de meios e recursos violentos, quando é na propria lei, que encontramos os remedios heroicos a todos os nossos males.

Uma constituição não pode ser a obra acabada e completa de todas as aspirações de um grande povo, que consagrou como primeiro dogma o generoso e nobre principio da soberania nacional.

Benjamin Constant, o respeitavel e sempre applaudido mestre do governo representativo, já o havia dito com admiravel bom senso:

« Não façaes senão o que é indispensavel em uma constituição; deixai espaço ao tempo e á experiencia, para que essas duas potencias reformadoras dirijam vossos poderes já constituidos no melhoramento do que está feito e no acabamento do que resta a fazer. »

E pois, se a vossa escola democratica, illustrada pela lição do tempo e da experiencia, tem em mira ensinar ao povo—qual o melhoramento do que se acha feito e bem assim o acabamento do que resta a fazer, porque desprezar os meios honestos e proficuos, para suscitar contra as instituições á desconfiança, ou antes o desprestigio e a propria ruina?

Tendes discutido e demonstrado na tribuna, na imprensa e nos comicios populares *a excellencia de vossas idéas e principios*; entretanto a opinião do paiz não conhece e antes completamente ignora quaes sejam essas idéas e principios, vagos, aleatorios, indefinidos, como tantas vezes vos temos demonstrado.

Porque quereis retocar ou reformar em todos os pontos a constituição politica do imperio, se, para a realisação do suffragio directo vos declaram os oraculos da democracia—que não é necessaria a constituinte?

E' que, além desta suprema aspiração, pretendeis outras reformas culminantes do nosso pacto politico?

Sabemos, é verdade, e é publico e notorio, que em vossos comicios pregaes o suffragio universal; a extincção do poder moderador; o senado temporario, e bem assim outras theses de extraordinario alcance politico.

Supponde que essa aventurosa propaganda não tenha de reflectir na vossa imprensa da *Provincia*, é de bem que procuremos assignalar os graves prejuizos e imminentes perigos, a que podem ser arrastados aquelles, cujos espiritos começam a ser deploravelmente inquinados por tão subversivas doutrinas.

Se não tendes de compartilhar os effeitos de semelhante politica, que mal fado preparaes para o vosso partido não é difficil prognosticar.

E ahi tendes um recente e fatal exemplo do quanto se ha passado na illustrada capital da Bahia, tudo promovido por um pretenso liberal, que, afinal de contas é tão devotado amigo da democracia, que não se recusa a acceitar a cadeira, em que o enthronisam e a corôa, que lhe orna a fronte, como emblemas bem significativos da realeza liberal?

Todos sabem que o grande campeão da liberdade bahiana acaba de ser corôado com capella de folhas de papel verde e dourado, intermeiada de borboletas de pennas de pavão. Os liberaes, que se *constituem* directores e tribunos do povo, têm a triste mania de fazerem-se corôar!

Nos paizes mais adiantados na vida democratica, os patriotas, quiridos dos seus concidadãos, não aspiram essas lentejoulas frivolas, pelo contrario, quando distinguem os seus homens celebres pelo amor á causa publica, procuram decora-los com signaes significativos que perpetuam seus nomes na memoria da sua patria.

E' assim que Horacio Greeley é cognominado—o honesto Horacio—o philosopho—o sabio Horacio Greeley.

Entre nós, desgraçadamente, os favoritos do partido liberal preferem irrisorios emblemas.

Dest'arte, se na opposição fazem grandes *espalhafatos*, quando no poder constituem-se os mais decididos antagonistas da liberdade, e por sua morte o paiz não tem a recordar-lhes ou agradecer-lhes um acto de patriotismo.

A historia ahi está para dar eloquente testemunho da verdade, que proferimos.

### O Sr. conselheiro Silveira Lobo e a Provincia (papel.)

IV

E' o setimo artigo da *Provincia* que vamos agora tomar em consideração.

E' mais abundante de doestos, do que de allegações que mereçam ser consideradas.

Entende certamente que, em falta de possibilidade de defeza ao seu idolo, colha vantagem em qualificar-nos de mentiroso!

A cada demonstração á gosto, que engendra accrescenta logo—mentio

Mas a discussão neste terreno não a sustentaremos; iremos o nosso caminho e na mesma marcha em que começamos, chame-nos embora de *mentiroso*.

Deixemos que se realise o caso—chama lhe antes que te chamem.

Acha, porém, a *Provincia* que fez uma excellente descoberta em proveito da sua causa, um grande achado, para demonstrar que o Sr. Silveira Lobo não expedio no mez de janeiro de 1867—*sessenta e oito*—nomeações para a milicia policial! E como por isto mostrou-se ufana!

Em verdade, uma questão de palavras para quem está com uma causa perdida entre mão, sempre serve; é argumento fugaz, mas antes este do que nenhum.

Veja-se em que consiste o fundamento de tal artigo, que occupou 2 columnas da *Provincia*.

Quando tratamos das nomeações as autoridades policiaes expedidas pelo Sr. Silveira Lobo, classificamos-lhas—*alterações feitas na policia*.—Em um ponto, porém, do nosso artigo dissemos:

« O Sr. conselheiro Silveira Lobo *renovou* o pessoal da policia, e cumpre reconhecer que soube escolher os seus agentes. »

Bastou isto para que tivesse a *Provincia* assumpto [illegible]! Muito exclamou—« entre delegados, subdelegados e seus respectivos supplentes, existiam 1,[illegible] lugares, e o Sr. Silveira Lobo fez 68 nomeações; logo—não fez *renovação*, mentiu a columna. »

E assim calculou que teria creado uma poderosa arma de mystificação, e por consequencia dando grande vulto á questão, fez ao Sr. conselheiro uma bonita defeza.

Engano manifesto. Todos os que lerem o nosso artigo, e attender á sua argumentação, reconhecerão que o verbo—renovar—foi alli empregado para exprimir—*retocar*—*refrescar*—*reparar* e não para designar *substituição*, ou cousa feita de novo.

E' bem facil de demonstrar.

O Sr. Silveira Lobo tendo de entrar em trabalhos *serios*, que constituiam o fim de sua missão, entendeu necessario cercar-se de agentes capazes da impreitada, e por isto os procurou.

Não dissemos, porém, que elle fizera reacção, nem demissões acintosas, não, *refrescou* a *milicia existente*, que já estava em parte extenuada pelos combates passados.

Mas fez os arranjos patriarchalmente, ou em familia: quem não esteve capaz do *serviço*, pedio demissão, ou foi demittido. As cousas fizeram-se assim.

Não foram, porém, só 68 nomeações as que lavrou o Sr. Silveira Lobo Estas fez elle no mez de janeiro; mas, de 26 de novembro ao fim de dezembro, já tinha alinhavado nada menos de trinta e tres.

Já vê a *Provincia* que o *refresco* não foi muito pequeno: era o *sangue novo*, de 101 agentes, que (excepções feitas) se disputavam a preferencia nos *bons serviços*, vendo, como viam, diante de si patentes da guarda nacional e muita cousa mais na lista dos premios.

Por ahi pode-se fazer idéa do *serviço bem feito* que fizeram.

Assim, por tanto, perdeu a *Provincia* o seu precioso tempo em fazer tantas citações de officios; não adiantou pitada.

O facto é que o Sr. Silveira Lobo, um mez antes da eleição, fez 68 nomeações policiaes, e todas ellas ficaram em calla, não as publicou a folha official. A *Provincia* não o contesta.

Agora diremos que tambem fez o Sr. conselheiro em dezembro, mais 33 nomeações, o que não se contesta, porque consta do expediente publicado.

Fica por este modo desfeito o castello da *Provincia* e a nossa censura em toda a sua força. Desnecessario se torna que destinemos mais tempo a apreciação do referido artigo.

(*Continuaremos.*)

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Obras publicas.

III

Vamos proseguir na tarefa de trazer ao publico o que se vai passando na repartição das obras publicas.

As nossas linhas hão vindo com alguns erros; pouco importantes, não incommodaremos á illustre redacção do *Diario* com uma—*errata*.—Os leitores, por bondade, que supram tal falta.

Ninguem poderá comprehender, que, quando uma imprensa livre e decente, no interesse geral, publica factos escandalosos em relação a uma repartição fiscal, que tão avultada somma absorve da renda da provincia, ninguem poderá comprehender que em casos taes—o silencio seja dignidade. Por nós, somos obrigados a concluir, que o Sr. V. Fournié,—o vistoso dos cafés—concertos e dos *boulevards*, considera-se em *estado de sitio*. Isto, porém, mão grado a generosidade que merece o estrangeiro, não deve tolher o passo a quem, confiando do actual administrador da provincia, em seu caracter probo e vistas economicas, pugna pela regularidade na administração, pela probidade no emprego dos dinheiros publicos, pela igualdade na distribuição da justiça, pela invulnerabilidade do caracter official. O funccionario que, pela natureza de seu cargo, pode ficar sob a pressão de um máo juizo em relação ao emprego dos dinheiros publicos, se presa-se, deve ser como a mulher de Cesar. Não prevarica somente o que desvia deshonestamente de seu destino os dinheiros da provincia; prevarica tambem aquelle que, podendo e devendo, não bate um cravo na roda do carro da prevaricação.

Queremos crer, apezar do contrabando da livraria de seu cunhado, negociante de livros, livraria despachada na alfandega como bagagem sua, e depois vendida á provincia por bom dinheiro; queremos crer que o Sr. Fournié não seja um prevaricador: é, porém o chefe de uma importante repartição, é o fiscal legal e obrigado dos dinheiros que deixam os cofres do thesouro para tomarem o caminho da thesouraria das obras publicas; é o chefe profissional e administrativo de sua repartição; percebe por isto pingues vantagens, tão grandes, que por ellas abandonou o seu paiz; deve zelar escrupulosamente os interesses que lhe estão confiados; e não deixar, legalisando com a sua assignatura, que um grande escandalo se esteja dando.

Filho de um grande paiz, que ha caminhado sempre na vanguarda do mundo moderno, o Sr. Fournié não deva estranhar o ouvir em terras de Pernambuco, de uma imprensa honesta, a voz sisuda dos interesses geraes.

Dissemos em nosso primeiro artigo, que, quando grandes sommas sahiam dos cofres, com destino á conservação das estradas, nos mezes do inverno ultimo, taes estradas, algumas dellas ao menos, tornavam-se intransitaveis; não sendo visto *um unico conservador* em algumas dellas durante aquelles mezes de tão grande despeza. Repetimos a accusação: o *Diario* corre toda a provincia; elle é lido na Varzea e Caxangá, como em Una e na colonia Isabel; perto e longe da capital, diga o publico se é esta, ou não, a verdade.

Em que, Sr. director das obras publicas, empregou se tanto dinheiro, se conservação não houve durante o inverno? Com tal systema, com o que se vê em certos districtos da sua repartição, nem toda a renda da provincia bastaria para que tivessemos algumas estradas transitaveis.

E o Sr. Fournié a opinar pelas *pequenas empreitadas*, a propor os reparos e empedramento da estrada da Magdalena por *administração!*...

Todos que aqui vivem sabem quão cara já é a vida entre nós: uma familia, que não dispõe de certos recursos, que vive do trabalho de seu chefe, em certa classe social, arca com as maiores difficuldades para manter-se. Se assim é, se não trata-se do preço da vida na China, cousa que só por informação de algum chim cozinheiro poderiamos conhecer, de que modo poderão ser explicados certos milagres?...

Um engenheiro de obras publicas tem 250$000 de ordenado mensal. Em tal repartição não ha para os engenheiros emolumentos. Elles são considerados em serviço diario da provincia, não podem abandonar o gabinete, séde do districto, em dias uteis, e quando ausente das obras que fiscalisam ou dos estudos no campo, não podem dispôr de si, nem occuparem-se em outros afazeres: um furto de tempo, á provincia, se o fizessem, dar-lhes-hia apenas para alguns massos de cigarros.

Dadas estas explicações para esclarecimento da verdade, ninguem poderá duvidar que bem pobremente deverá viver um engenheiro de obras publicas entre nós, se, pobre antes de empregar-se, sem herança alguma posterior, tiver familia a manter.

Assim deve ser, e assim é, em relação á maior parte dos nossos empregados das obras publicas: ha mezes alli morreu, no Caxangá, o honrado Mattos, em limpa pobreza, elle, talvez o mais antigo dos engenheiros daquella repartição; alli morreu pobre, depois de perseguido.

Nem todos, porem, são Mattos.... Veja o publico, que já conhece a *receita* de um engenheiro de obras publicas, a lista das despezas de um, e as economias que em oito ou dez annos ha podido realisar.

Despezas no Recife: Manutenção de familia numerosa, constante de senhoras e crianças, honorarios a mestres de portuguez, francez, musica e piano, sendo mestre de musica o estrangeiro de mais nomeada para tal mister.

Despezas no districto, alimentação do chefe da familia e eventuaes. Economia realisada no ordenado mensal de 250$000, durante 10 annos, mais ou menos; alguns contos de reis em dinheiro, terreno para novas edificações e uma casa de dous pavimentos, já concluida e habitada, na cidade do Recife.

Isto quer dizer: a pobreza proverbial, a ausencia absoluta de heranças, desapparece com meia duzia de annos nas obras publicas, ou então. . só Althotas, o guia de Balsamo, o trabalhador do elixir da vida, o chimico do ouro.

Quando a immoralidade lavra tão desbragadamente em uma repartição de tal ordem, só a mais energica intervenção superior poderá satisfazer a opinião publica que pronuncia-se.

O Sr. Fournié, por economia de trabalho, sem duvida, se ha tornado solidario com os seus enge-

nheiros, louvando-se sempre no que ellas dizem, a pretexto de ampara-los com a força moral, que dá a confiança do chefe. Chefe que assim pensa, que nada examina, que nada assigna o que lhe levam a assignar, ha de sempre representar o papel que está representando o Sr. Fournié. E se tiver sob suas ordens engenheiros *provectos na sciencia economica*, ha de faltar até á verdade official, ha de prestar-se a sancionar as maiores injustiças, ha de prevaricar.

Desmoralisado por uma serie não interrompida de actos desasados perdido no conceito publico, o que vai vendo o Sr. Fournié ? O que é sua repartição ?.. Um corpo em dissolução, uma Babel, onde a justiça não tem proselytos, onde a voz do interesse sordido, inconfessavel, unica echôa em seu gabinete de chefe. Hoje é o thesouro oppondo-se ; em vista do argumento irrecusavel das cifras, da experiencia comprovada a que seja adoptado o seu systema para construcção de obras, amanhã é o mesmo thesouro declarando em informação—que um arrematante diz em sua petição *menos em favor seu do que* o Sr. Fournié, que *este declara haver um certo trabalho executado, quando aquelle é o proprio que diz não o haver feito por causa do inverno* : depois é um cidadão honesto e considerado, obrigado por seus brios, *sacudindo o pó do palitot de proprietario* de um engenheiro seu, na passagem do rio Una, sobre a obra da ponte ultimamente arrematada, ás vistas dos que passavam o rio, do pessoal da jangada publica dos trabalhadores e da gente de Palmares ! ! ...

E já que a penna trouxe ao papel este ultimo e vergonhoso facto, digamos qual a versão, que e respeito delle corre. Dizem por ahi, que aquella engenheiro-proprietario havia orçado a obra de ponte de Una, *com certas vistas* ; que não tendo chegado a *seus fins*, começou, como de costume, por ostentar uma certa grosseria cattonica, *a ver o effeito e que nada produzindo o plano adoptado*, perdeu o sizo, vociferou, insultou ; resultando de tal procedimento o castigo que merecem os mal educados.

Lá mesmo na repartição do Sr. Fournié sabe-se que o proprietario só admitte que negocie com as obras publicas em a zona de sua jurisdicção gente que o *comprehenda*. Se, porventura, o contrario se dá, ai do que o desgosta....

O proprietario é o Sr. Fournié ; tal a confiança que lhe inspira a honesta creatura, seu caracter e aptidões.

O que faz o Sr. Fournié ?...

O illustre estrangeiro já pagou, como disse em seu estudo não encommendado sobre o nosso porto, a divida de gratidão que contrahio para com o nosso governo, que, sem o conhecer, arrancou-o da disponibilidade em seu paiz, para confiar-lhe no nosso tão importantes interesses ; pagou tal divida com aquelle monumental trabalho, feito em 3 mezes apenas, quando o distincto Sr. Galvão Filho, e o illustre engenheiro inglez, notabilidade na especie com tamanhas difficuldades hão arcado em Inglaterra : pagou sua divida de gratidão, julga-se *saldo de contas*, o que mais pretende ?... Não estão vendidos os livros de seu cunhado ? Nas ultimas ordens do ministerio das obras publicas não enxerga uma reprovação formal aos seus actos na tal repartição de melhoramentos do porto, onde é proverbial o esbanjamento dos dinheiro do estado ? Na nomeação de um empregado de cathegoria e confiança do thesouro para fazer parte da junta de arrematações em sua sala de chefe de obras publicas, nada vê ?........

( *Continúa.*)

## Encouraçado.

Por incommodo de saúde do redactor deste periodico, só sahirá a luz o n. 35 na quarta-feira, sem falta.

A redacção.

## Faculdade de direito.

Alguns moços *cascabulhos e academicos* que acabam de fixar residencia em uma das ruas mais publicas da Boa-Vista, estão se portando inconvenientemente, sem nenhuma attenção ás familias vizinhas.

É tal a algazarra e os berros, que estão causando grave incommodo.

Gritos descommedidos, cantorias, etc. etc., tudo alli se tem visto, e é presenciado por quem quer que por alli passa.

Para tamanha liberdade seria muito melhor procurassem rua apropriada...

Pede-se pois encarecidamente aos senhores academicos outra norma de vida, e chama-se sua attenção para o *feio* papel que estão representando.

Pedimos aos respectivos lentes que lhes deem alguns conselhos de que precisam, uma vez que sendo todos tão *crescidinhos*, assemelham-se a *travessas* crianças.

*O vigia da machambomba do Hospicio.*


## Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

**Cunha Pinto & C.**

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.


## Hygiene

*Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.*

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram !

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos ; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia : é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir ; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça ; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta ; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial ; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

**N. 199.—Agua de Florida de Murray e Lanmann.**—Se o simples preço de um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor ; nós supporiamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior a algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por um preço quatro vezes mais daquelle outro, emquanto que, em sua quantidade nao chega a prefazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas da Agua de Florida. Porem felizmente como possuimos uma maneira livre e independente de formar juizos produzidos das evidencias dos nossos proprios sentidos ; a nossa conclusão é pois neste particular, uma inteiramente mui differente. Temos por varias formas examinado esta rara preparação, e sem o mais leve escrupulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragrancia não só inextinguivel, como tambem fresca e suave como a das proprias flores, e em todos os respeitos tão agradavel em seu delicado aroma como qualquer outra essencia que jamais nos tenha sido fornecida, quer da Colonia, Paris ou Londres. Esta é pois a sentença passada por toda a America hespanhola, a nós de todo o bom grado a confirmamos

# COMMERCIO.

## JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 20 de setembro de 1875.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 3|4 d. por 1$, sabbado e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 27 1|2 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 27 1|4 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 5 d|v. com 1|8 0|0 de premio, sabbado.

Desconto de letras — a 8 0|0 ao anno.

Candido Accioforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

## ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 ......... | 390:725$158 |
| Idem do dia 20 ........... | 26:042$075 |
| | 416:767$233 |

Descarregam hoje 21 de setembro.

Vapor inglez — *Belgrano* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Brigue allemão — *Heurielt* — (atracado) varios generos para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 20 Á 25 DE SETEMBRO DE 1875.

Assucar mascavado—113 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 436 rs. o kilo.
Gomma de mandioca (polvilho) — 253 rs. o kilo.
Milho—60 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1875.

O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.
O 2º conferente—Julio da Costa Cirne.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1875.

Servindo de inspector,
*Pedro Lopes Rodrigues*

### Importação.

Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do sul em 19 do corrente e consignado á Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro.

Café 20 saccos a Alfredo P. Barbosa.

Fumo 121 pacotes a José Maria Palmeira, 4 pacotes, 3 caixas é 2 jacazes a Alfredo Prisco Barbosa, 4 caixas a Manoel Antonio da S. Moreira, 2 a Joaquim B. dos Reis, 2 a Frederico S. da Cunha Motta.

Livros 1 caixa a José N. de Souza.
Massas 200 caixas a Eduardo Moreira & C.
Papel 3 caixas a Walfredo & Souza.

Carga da Bahia.

Charutos 10 caixas á ordem, 3 a Domingos Alves Matheus, 3 a Theodoro Christiansen, 2 a Bourgard & C.

Fazendas 1 fardo a Augusto Frederico de Oliveira & C., 1 a Cramer Frey & C.

Fio de algodão 10 saccos á ordem.

Panno de algodão 50 fardos a Domingos Alves Matheus.

Raspa de viado 1 caixa a Pereira Carneiro Maia & C.

Velas de cera 40 caixas, á ordem.

Lugre Inglez *Agnes Brown*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,100 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca hespanhola *Nueva Boringuen*, carregaram : para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 499 saccas com 34,537 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Pirro*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 170 barricas com 15,551 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *George*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado, J. F. M. Gutmarães 208,125 ditos de dito.

— No navio francez *S. Louis*. carregaram : para Liverpool, Keller & C. 354 couros salgados com 4,248 kilos.

Para os portos do interior

— No patacho nacional *Abilio*, carregou : para Corumbá, M. Fernandes 488 barricas com [illegible] kilos de assucar branco, e 600 volumes com [illegible] ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Salsepuedes*, carregou : para o Rio Grande do Sul, A. C. Moreira 5 barris com 1,440 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *S. Maria*, carregou : para Maranhão, M. Fernandes 5 barris com 480 litros de alcool.

— No vapor nacional *Guará*, carregaram : para Maranhão, Beltrão & Quintal 40 barricas com 507 kilos de assucar branco, e 5 ditas com 253 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou : para Acaracú, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram : para o Natal, Julio & Irmão 27 barricas com 1,480 kilos de assucar branco.

## CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18....... | 7:275$440 |
| Idem do dia 20............. | 140$714 |
| | 7:416$154 |

## VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 18........... | [illegible],742 |
| Idem no dia 20. | |
| Primeira porta....... | 73 |
| Segunda porta....... | [illegible] |
| Terceira porta........ | 71 |
| Trapiche Conceição...... | 97 |
| Dito da alfandega........ | 17 |
| | 25,129 |

## SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 18........... | 9 |
| No dia 20........... | — |
| | 9 |

NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 18 ......... | |
| No dia 20............ | 6 |
| | 6 |

## RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18........ | 20:679$367 |
| Idem do dia 20 ............. | 2:584$558 |
| | 23:263$915 |

## CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18. ...... | 43:161$411 |
| Idem do dia 20............. | 16:802$144 |
| | 59:963$525 |

## AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 17........... | 39:313$506 |
| Idem do dia 18............. | 1:401$020 |
| | 40:714$526 |

Thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de setembro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.


COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro ao maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa.

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno ; e é livre o selo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) . 7.


# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 19.*

Porto Vendres—52 dias, brigue francez *Cygne*, de 220 toneladas, capitão Lachand, equipagem 10, carga vinho e sal ; a Saunders Brothers & C.

Trieste—57 dias, lugar inglez *Agnes Brown*, de 175 toneladas, capitão J. Webster, equipagem 8, carga 2,100 barricas com farinha de trigo ; á ordem.

*Navios entrados no dia 20.*

Bahia—3 dias, brigue inglez *Creterion*, de 240 toneladas, capitão Lewis, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Guará*, commandante 1º tenente Isac, carga differentes generos.

Porto por Lisbôa—Brigue portuguez *Recife*, capitão Manoel M. Morgado, carga aguardente e outros generos.

# EDITAES.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por Antonio Fernandes Figueiredo Paiva, uma petição requerendo que o admitisse a justificar a ausencia para lugar incerto de Antonio de Paiva da Fonceca & C., e que justificando quanto bastasse, concedesse cartas de editos para serem, elles citados afim de virem á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de trinta dias para se conciliarem sobre o pagamento da quantia de duzentos e nove mil e oitocentos réis, principal de uma letra vencida em 27 de outubro de 1870 e juros.

E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito os mencionados Antonio de Paiva da Fonceca & C., para virem á 1ª audiencia deste juizo, depois daquelle prazo.

E para que chegue aos seus conhecimentos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pelos jornaes.

Freguezia de Santo Antonio, 14 de setembro de 1875.—Subscrevo e assigno.

Recife 14 de setembro de 1875.—O escrivão, Cosciano de Abreu.

*Antonio Bernardo Quinteiro*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em primeira audiencia deste juizo irá á praça de venda, por tres annos, e pelo preço annual de um conto duzentos e sessenta mil réis, por quanto actualmente se acha alugado, e que servirá de base para a arrematação, o sobrado de dous andares e sotão, n. 19, sito á rua estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, com duas portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar, janellas no segundo, vinte palmos de vão, e sessenta e dous de fundo, seis salas, cinco quartos, cosinha externa no primeiro andar, e pequenos quartos e cosinha no sotão, do qual sobrado são consenhores, de quantia de um conto cento e vinte nove mil cento e quatorze réis, os menores filhos do finado João de Freitas Barbosa, e vai a praça a requerimento de D. Virginia Braga de Freitas Barbosa, tutora dos mesmos menores ; correndo as despezas de arrematação por conta do locatario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de setembro de 1875.—

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

**Edital n. 69.**

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se ha de arrematar perante a junta deste thesouro no dia 23 do corrente pelo meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção no trimestre de outubro a dezembro vindouro, sendo os generos de que se compõem a alimentação dos mesmos presos, os constantes das tabellas baixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 400 réis diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, que será de 352 réis diarios, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para constar, se mandou publicar o presente por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1875.

O secretario,
*Miguel Affonso Ferreira.*

Tabella n. 1.

Para o fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos a casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa :
113 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa :
86 grammas de pão ou bolachas.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa :
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias, segundas e quartas feiras para uma pessoa :
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca
Lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados para uma pessoa :
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre.
Lenha a necessaria.

Além dos generos contidos na tabella precedente, será fornecido independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador, para torrar e moer o café.

Tabella n. 2.

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.
Almoço.
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar.
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar.
Meio quarto de gallinha cosida.
Um quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão.
Lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.
Almoço.
3 1|2 grammas de chá da India.
114 grammas de pão.
50 grammas de assucar refinado 2ª sorte.
Jantar.
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 4
Jantar.
459 grammas de carne verde e assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão.
Lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades de rações, como dietas na razão de 400 réis umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.—Tinha estampilha de 200 réis. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Oliveira.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
*Miguel Affonso Ferreira.*

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel da cidade do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que tendo de reunir-se no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, o conselho municipal de recurso de qualificação de votantes deste municipio, que trabalhará successivamente por espaço de 15 dias, pelo que convido a todos os interessados para apresentarem suas reclamações dentro do referido prazo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de setembro de 1875.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão, subscrevi e assignei.

*Quintino José de Miranda.*

— Nos termos do art. 2º da lei n. 1,216 de 21 de junho deste anno, manda o Dr. inspector geral fazer constar que tendo de ser preenchidas, por accesso, as segundas cadeiras, vagas, de ensino primario, de segunda entrancia, para um e outro sexo, na cidade de Goyanna, deverão os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife convida ás pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos : assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dia 17 e 22 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de setembro de 1875. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*, pro-presidente.—*Francisco Augusto da Costa*, secretario.

O capitão Antonio Joaquim Camello, juiz municipal e de orphãos nesta villa e comarca de Pão d'Alho, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital de 30, dias de praça virem e delle tiverem noticia, que no dia 21 de setembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, á porta da sala das audiencias deste juizo, se ha de arrematar por quem mais der e maior lance offerecer, os bens abaixo declarados, deixados por fallecimento de Miguel de Araujo Dantas, cujo inventario se está procedendo por este juizo e cartorio do escrivão Hyppolito da Silva, cujos bens são os seguintes :

Uma parte no engenho Poço d'Antas da freguezia da Luz, avaliada por 2:500$000.

Trezentas braças de terras no engenho Timbó no fertilissimo valle do Ceará-Mirim, na provincia do Rio Grande do Norte, avaliada por 4:500$000.

Quinze acções da companhia de Beberibe, independente dos dividendos que se verificar do dia 16 da maio de 1874, dia em que falleceu o referido Miguel, por diante, no valor de 750$000.

Uma letra aceita por Joaquim Francisco Borges, na importancia de 100$000.

Uma dita aceita por Vicente Bamos Pereira da Silva, da quantia de 300$000.

Um relogio de ouro orisontal por 30$000.

Um par de botões de ouro para punhos por 20$.

Um dito para abertura por 10$000.

Um trancelim com diamante por 25$000.

Um annelão por 10$000.

Um par de castiçaes de prata por 234$000.

Um espelho dourado por 12$000.

Uma bomba para clysteres por 12$000 e seis cadeiras americanas, avaliadas por 9$600, cujos objectos e letras, podem ser examinados pelos pretendentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa, não só se mandou passar o presente, que será lido e affixado no lugar mais publico, como mais tres de igual theor, sendo um para ser affixado na povoação da Luz, outro na de Gloria de Goitá e este que será publicado pela imprensa, os quaes fiz sellar com o sello que perante mim serve, ou valha sem sello ex-causa, no qual me assigno de meu proprio punho. Dado e passado nesta villa e comarca de Pão d'Alho, da provincia de Pernambuco, aos 16 dias do mez de agosto de 1875. E eu, Hyppolito Silva, escrivão o escrevi.

Pão d'Alho, 19 de agosto de 1875.

*Antonio Joaquim Camello.*

# DECLARAÇÕES.

## Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz publico que foram archivados na fórma da lei os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes :

Contratos.

De Francisco Gurgel do Amaral e Antonio José de Oliveira Campos, sob a firma de Amaral & C., com o capital de 8:000$ para o commercio de fazendas nesta cidade, á rua 1º de Março n. 20.

De Irinêo Januario de Oliveira e um commanditario, sob a firma de Irêo & C., sendo o capital social o fundo em commandita de 8:000$, e o fim social um estabelecimento industrial e commercial, na villa de Palmares desta provincia, para a compra de assucar e seu aperfeiçoamento, purgando o, refinando-o e distilando os residuos.

De João Francisco Teixeira Marques e José Joaquim Marrocos Pereira, sob a firma de Marques & Pereira, com o capital de 16:000$, para o commercio de fazendas nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 47.

Distratos.

De Silveira & C., á rua do Barão da Victoria n. 60, de cuja firma faziam parte José Joaquim Alves e José Marques da Silveira, ficando este de posse do estabelecimento e responsavel pelo passivo da extincta sociedade.

De Pinto & Salgado, nesta cidade, de cuja firma faziam parte Manoel Pinto Alexandre e Manoel Luiz Salgado, ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo do ex-socio Manoel Pinto Alexandre.

De Monteiro & Silva, e de Silva & C., nesta cidade, de cuja firma faziam parte Antonio José Ferreira Monteiro e Antonio Alves da Silva Junior, ficando o activo e passivo e as respectivas liquidações a cargo do ex-socio José Ferreira Monteiro.

De Joaquim Lopes Machado & C., nesta cidade, de cuja firma eram socios dito Machado e Francisco Dias Rodrigues Saraiva, ficando este pago de seu capital e lucros, e aquelle encarregado do activo e passivo da extincta sociedade.

De Teixeira Marques & C., á rua Duque de Caxias n. 47, de cuja firma faziam parte João Francisco Teixeira Marques e Antonio Lourenço Teixeira Marques ; convindo declarar que fica extincta dita sociedade, da qual se retirou dito Antonio Lourenço, e não ha obrigação alguma tendente ao passivo.

De Moura & C., de cuja firma faziam parte João Rodrigues de Moura e um commanditario, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Moura, correndo por sua conta e risco toda a liquidação da extincta sociedade.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.

O official-maior,
Julio Guimarães.

## Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 24 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte :

Um terreno por traz da olaria do viveiro do Muniz, com 50 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 200$.

Outro no mesmo lugar, com 44 palmos de frente e 300 de fundo, avaliado em 176$.

E outro na rua da Concordia, com 80 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 320$

Cujos terrenos foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Affonso da Cruz Muniz e sua mulher. Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
[illegible]

## CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 23 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento por seis mezes, até março do anno proximamente vindouro, dos objectos seguintes :

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão branco trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Contrata mais o conselho no mencionado dia, á vista de propostas igualmente e sob as condições do estylo, o fornecimento por tres mezes até dezembro proximo vindouro, não só de carne verde e bois vivos com o pasto para os mesmos, como tambem tijolos de alvenaria grossa e telha, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 19 de setembro de 1875.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— O lançador da recebedoria desta provincia, na presente data dá principio ao lançamento do imposto pessoal, de industria e profissão, e da decima das corporações de mão morta, na freguezia de S. Lourenço da Matta, por isso avisa aos senhores inquilinos e locatarios dos predios sitos em dita freguezia, a apresentarem os respectivos recibos e contratos de arrendamento, como manda a lei, afim de evitar se o devido arbitramento, e para que em vista dos mesmos recibos e contratos se possa fixar o imposto com que cada um tem de contribuir no exercicio de 1875 a 1876.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

## Monte Pio Portuguez

**Assembléa geral.**

São de novo convidados todos os Srs. socios d'esta pia instituição, a reunirem-se domingo, 26, ás 11 horas da manhã, no gabinete portuguez de leitura, para principiar a discussão da reforma dos estatutos, o qual foi publicado no *Jornal do Recife*, do dia 3 do corrente

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 20 de setembro de 1875.

Cesario A. S. Papoula.
2º secretario.

## Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 8 de outubro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, ás 11 horas da manhã, vão em praça por venda, as seguintes casas, para pagamento da fazenda :

A casa terrea n. 3, sita á Bica de S. Pedro, em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, 6 ditos e 60 ditos de largura, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete quintal em aberto, cacimba, edificada em solo proprio, em bom estado, avaliada em 2:000$ pertencente aos orphãos Philadelpho e Olympio.

Idem no lugar do Canbenga, em Beberibe, em estado de roinas, com 8 metros e 60 centimetros, de comprimento, e 6 ditos e 50 ditos de largura quintal em aberto, arborisado, construida de taipa em solo proprio, avaliada em 300$, pertencente á irmandade do S. S. de Beberibe.

Idem n. 20 da rua do Amparo, da cidade de Olinda, com 2 portas, 1 janella de frente, 33 palmos de largura, 72 de comprimento, 3 salas, sendo 2 de frente, 5 quartos, cozinha interna, quintal em aberto que termina á rua do Jogo da Bola, edificada em solo proprio, avaliada em 900$, pertencente aos herdeiros de J. de Mello Cesar de Andrade.

Idem n. 55 á rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, com 20 palmos de frente, 657 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba, edificada em solo proprio, em mão estado. avaliada em 500$, pertencente a viuva de João Lopes de Souza.

Recife, 21 de setembro de 1875.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

## Companhia Santa Thereza.

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para realisar-se a reunião da assembléa geral convocada extraordinariamente para hoje, são de novo convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se no dia 25 do corrente, ao meio dia, no 2º andar do predio n. 48, á rua do Marquez de Olinda, de conformidade com o art. 14 dos estatutos, para o fim de tratar-se de interesses da companhia.

Recife, 20 de setembro de 1875.

O gerente,
Justino Campos.

— Perante o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara do civel, têm de ir em praça para serem arrematados por quem mais der, no dia 22 do corrente, finda a audiencia respectiva, diversas joias de ouro com pedras preciosas, assim como a armação da loja, penhorados por execução de Ferreira & Araujo contra José Joaquim Dias do Rego, com o abatimento da lei.

## Arrematação.

Ainda foi transferida para 22 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz substituto da 2ª vara, a arrematação da armação e fazendas existentes na loja de selleiro n. 64 da rua de Marcilio Dias, penhoradas por execução de penhora executiva ao Monsenhor Muniz Tavares, contra Pergentino Rodrigues Machado ; garante-se as chaves ao arrematante.

## A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Por ordem do Ven.·. da Aug.·. e R.·. Loja Cap.·. Conciliação, são convidados todos os OObb.·. deste Sob.·. , para a sess.·. especial, de grande transcendencia para todos os Irr.·. que, transferida, deve ter lugar terça-feira, 21 do corrente, no lugar do costume esperando o comparecimento de todos. Recife, 15 de setembro de 1875.

O secret.·.
Manoel Moreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76 ; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

## COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisaram os respectivos contratos com seus nomes ; isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe 14 de setembro de 1875.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

## Empreza do gaz do Recife.

Respeitosamente scientificamos ao publico e aos nossos freguezes que fechamos o nosso armazem á rua do Imperador n. 31, e abrimos um espaçoso salão, na fabrica do gaz, onde encontrarão á venda todos os apparelhos necessarios para qualquer casa ou estabelecimento.

Para commodidade dos seus freguezes existe na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9, (outr'ora rua do Crespo) uma caixa desta empreza, onde poderão depositar por escripta todas as reclamações ; e, sendo esta com urgencia, devem ser dirigidas directamente ao abaixo assignado na fabrica do gaz, que dara promptas providencias.

Recife, 9 de setembro de 1875.

T. A. Drew,
Gerente.

## COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma para seu fundo d'amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia : a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia, 10 de setembro de 1875.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

## Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Theononio n. 1, para serem apresentados o relatorio e balanços relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem um director e um membro da commissão-fiscal, que têm de ser substituidos de conformidade com os estatutos.

Recife, 10 de setembro de 1875.

Os directores.
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

## Consulado provincial.

O administrador desta repartição faz publico para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos provenientes dos impostos lançados no exercicio de 1874—75, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança ; depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 %.

Consulado provincial, 1.º de setembro de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Olivera.

## Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Em virtude do art. 57 dos estatutos, deve ter impreterivelmente lugar a reunião da assembléa geral dos socios desta sociedade, no dia 28 do corrente mez, na mesma sala das reuniões do conselho, ao meio dia, para a qual são convidados todos os Srs. socios.

Neste mesmo dia, de conformidade com o art. 69, se procederá as eleições dos membros do conselho e funccionarios effectivos ; devendo comparecer pelo menos a terça parte dos socios, de

ILEGÍVEL

conformidade com o disposto no art. 54, concebida nestes termos :

« Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições. »

O secretario geral,
Padre Antonio da Cunha Figueiredo.

## CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Baroneza de Santos, Benedicta, Emilia Maria do Carmo dos Santos, Emilia Rosa da Cunha, Luiz Pedro Ribeiro, José da Costa Maia, Lima Moura & C., Maria da Conceição (2), Maria de Jesus Conceição e Silva, Marcelino de Souza Pereira de Brito, Manoel Joaquim Ramos de Oliveira e Silva, Manoel José Fernandes, Manoel José de Faria Lima, Manoel José Lopes Ribeiro, M. J. Gomes Braga, Pedro Antonio Barbosa e Silva, Rosa Moreira, Sá Nogueira, Torquata da Cunha e Silva Gonçalves.

Correio de Pernambuco, 10 de setembro de 1875.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria de fazenda do Pernambuco são convidadas as pessoas abaixo declaradas para no prazo de oito dias, a contar desta data, satisfazerem seus debitos, provenientes de differenças encontradas na alfandega em seus despachos de importação e exportação relativos aos mezes de dezembro de 1871 a março de 1872, tendo-se de proceder executivamente, logo que termine o referido prazo, contra as que deixarem de pagar as importancias porque se acham responsaveis.

| | |
|---|---|
| Antonio Lopes Rodrigues | 31$735 |
| Mills Lathan & C. | 27$489 |
| Rabe Schmettau & C. | 51$637 |
| Ditos | 26$753 |
| Antonio Valentim da Silva Barroca | 51$762 |
| Tinoco & Villela | $940 |
| Barão de Bemfica | 132$540 |
| Reland Brothehood | 5$210 |
| Antonio Alves Barbosa Junior | 10$125 |
| Aristides Duarte Carneiro da Cunhe Gamá | 9$325 |
| Bernardo José de Araujo | 8$038 |
| José Fernandes Ferreira | 72$261 |
| Bernardo Pinto Correia | $925 |
| D. W. Bowman | 25$125 |
| Bernardo Pereira Corrêa | 2$175 |
| Tinôco & Villela | $843 |
| Malbeib | 2$500 |
| Faria Irmão | 11$573 |

Contadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.

Servindo de contador,
José Cendido Viegas.

## SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia9 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| **Rua do Encantamento** | |
| Sobrado n. 3 | 700$000 |
| **Rua de Santa Rita.** | |
| Casa terrea n. 34 | 201$000 |
| **Rua das Calçadas.** | |
| Casa terrea n. 36 | 222$000 |
| **Rua do Coronel Suassuna.** | |
| Sobrado n. 41. | 310$000 |
| **Becco do Quiabo.** | |
| Casa terrea n. 8 | 180$000 |
| **Travessa de S. José.** | |
| Casa terrea n. 11 fechada | 230$000 |
| **Rua do Cajú.** | |
| Casa terrea n. 11 (fechada) | 361$000 |
| **Becco do Abreu.** | |
| Sobrado de 4 andares n. 2. | 481$000 |
| **Travessa da Madre de Deus** | |
| Sobrado n. 1. fechado | 800$000 |
| **Rua do Padre Floriano** | |
| Casa. terrea n. 45fechada | 235$000 |
| **Travessa de S. Pedro.** | |
| Sobrado de dous andares n. 2 | 504$000 |
| **Hortas (Coronel Suassuna).** | |
| Loja n. 41 | 126$000 |
| Idem n. 94 | 216$000 |
| Idem n. 132 (fechada) | 360$000 |
| **Rua do Barão da Victoria.** | |
| Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado) | 1:000$000 |
| **Rua do Amorim.** | |
| Sobrado n. 26. | 305$000 |
| **Rua do Pharol.** | |
| Casa terrea n. 80 | 183$000 |
| **PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.** | |
| **Rua de Gervasio Pires.** | |
| Casa terrea n. 2 | 201$000 |
| **Rua da Restauração.** | |
| Casa terrea n. 29. | 202$000 |
| **Rua da Moeda.** | |
| Casa terrea n. 45 (fechada) | 400$000 |
| Casa terrea n. 21(fechada). | 400$000 |
| **Rua do Amorim.** | |
| Casa terrea n. 34 | 122$000 |
| **Rua do Vigario.** | |
| 1º andar do sobrado n. 27 (fechada) | 244$000 |
| 2º andar do mesmo (fechada) | 240$000 |
| **Rua da Senzalla velha** | |
| Idem n. 16. | 209$000 |
| **Rua da Guia.** | |
| Idem n. 29 | 201$000 |
| **Rua do Vigario.** | |
| Tres andares n. 22 | 861$000 |
| **Rua do Encantamento.** | |
| Dous andares n. 11 (fechado) | 1:000$000 |
| **Rua da Lingoeta.** | |
| Idem n. 14 | 900$000 |
| Idem n. 105 | 202$000 |
| **Rua de S. Jorge.** | |
| Idem n. 103. | 207$000 |
| Idem n. 98. | 241$000 |
| Casa terrea n. 96. | 241$000 |
| Casa terrea n. 94 | 251$000 |
| Idem n. 110 | 242$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

# THEATRO
# Santo Antonio

TERÇA FEIRA 21 DO CORRENTE
Espectaculo em benificio de
## EV CARLANY

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia
om o benevolo concurso do maestro José Coelho Barbosa, dos professores Candido Filho
e Victor Nepomuceno, a menina Joanna Caolany, do Sr. Lima Penante, da banda do corpo de policia e
50 musicos, formando uma orchestra, que será regida por
**Eva Carlany**

**Programma.**

1.ª parte.

**A menina endiabrada**

comedia em um acto representada em portuguez pela menina Joanna Carlany e o Sr. Lima Penante

2.ª parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.
2.º Casta Diva, aria da opera Norma de Bellini, cantada por Eva Carlany.
3.º Ouvertura de Zampa, executada pela orchestra de 50 musicos sob a regencia de Eva Carlany.
4.º Phantasia de flauta, executada pelo Sr. professor Candido Filho.
5.º Aria da opera Trovador, de Verdi, cantada por Eva Carlany.
6.º Quarteto da opera Rigoletto, de Verdi, arranjado pelo professor Victor Nepomuceno para flauta, piston, trombone, rabeca e canto, executado pelos professores Candido Filho, Victor Nepomuceno, José Tavares de Medeiros, Bento da Silva Ramalho e Eva Carlany.

Terceira parte.

1.º Pernambuco, walsa composta por Eva Carlany e excutada pela orchestra.
2.º Variações de flautas, executadas pelo professor Candido Filho.
3.º Aria Salut a la Fraçe da opera La Fille du Rigement, cantada por Eva Carlany
4.º Scena comica representada pelo Sr. Lima Penante.
5.º O miserere da epera Trovador, de Verdi, cantada por Eva Carlany e o maestro Jesé Coelho.
6.º Ouvertura da opera Os diamantes da corôa, executada pela orchesta de 50 musicos, regida por Eva Carlany.

Durante os intervalos a musica do corpo de policia tocará peças de seu repertorio.

Começará ás 8 horas da noite

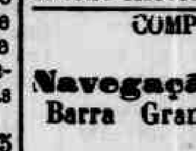
Depois do espectaculo haverá um trem por toda a linha do Cachangá.

## AVISOS MARITIMOS.

### Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 23 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

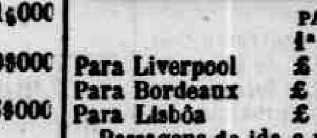
### Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 22 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

### Pacific Steam Navigation Company
**ROYAL MAIL STEAMER**
## SORATA



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 25 do corrente.

PASSAGENS.

| | 1ª classe, | 2ª dita. | 3ª dita. |
|---|---|---|---|
| Para Liverpool | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Bordeaux | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Lisbôa | £ 27 | 15 | 10 |

Passagens de ida e volta de 1ª e 2ª classes teem o abalimento de 25 por cento.

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

N. B. Previna-se ao publico que em relação ás chegadas dos vapores desta companhia attendam sómente aos annuncios dos agentes, porque os telegrammas *Havas Reuter*, são algumas vezes inexactos.

AGENTES
**Wilson Brothers & C.**
14 — Rua do Commercio — 14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**NAVEGAÇÃO A VAPOR**
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
## PARÁ
Commandante Carlos Gomes

Esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
**Pereira Vianna & C.**
Agentes.

**Royal Mail Steam Packet Company.**
## NEVA
2,999 toneladas.

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

## ELBE
3.063 toneladas.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na
AGENCIA
40—Rua do Commercio—40
**Adamson Howie & C.**

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada**
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Para os portos acima pretende seguir no dia 23 do corrente, o vapor *Marquez de Caxias*.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete : a tratar na
**agencia**
7—Largo do Pelourinho—7
Anonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

### *Para o Rio de Janeiro*

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

**CHARGEURS REUNIS.**
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO VAPOR
*Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.*
STEAMER,
## BELGRANO
COMMANDANTE VASSE

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete : trata-se com os
CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

## LEILOES.

# Continuação

do esplendido leilão de ricos moveis, pratas, joias, objectos d'arte, marmores, quadros, espelhos, livros de direito e jurisprudencia, carros, animaes e outros muitos artigos

**HOJE**
A'S 10 1⁄2 HORAS DA MANHÃ

Na casa de residencia do Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

**Por intervenção do agente Dias**

Em consequencia de não se ter podido concluir o leilão acima indicado pelo immenso numero de lotes, dos quaes só uma parte foi vendida, continuará no dia e hora acima indicados.

# AGENTE PESTANA
Terceiro e ultimo
# Leilaõ

das dividas na importancia de 32:326$458, pertencentes á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Servindo de base a offerta adquirida em 2º leilão, da quantia de 1:085$000

**HOJE**
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das dividas activas na importancia de.... .. 32:326$458, pertencentes á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., servindo de base a offerta de 1:085$000, adquerida no segundo leilão, conforme o mandado e os titulos que se acham em sua mão para os Srs. pretendentes examinalos.

*Agente Pestana*
# leilão
DE

20 barricas com farinha de trigo, marca S S S F
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche companhia, largo do Corpo Santo.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 barricas com farinha de trigo, marca S S S F, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

# LEILÃO
DE
## PREDIOS
Quinta-feira, 23 do corrente
**ás 11 horas**

serão vendidas impreterivelmente seis pequenas casas, construidas apenas ha anno e meio, conforme as posturas da camara, com bastante solidez e madeiras novas, em terreno proprio, á rua do Destino, juntas ao muro do hospital militar, as quaes rendem annualmente 1:320$000. Quem, pois, quizer dar um bom emprego, com segurança e premio vantajoso (como não se póde auferir em predios, pois que estes sempre dão um interesse mesquinho) é esta a occasião mais opportuna.

NA
*Feira Semanal*
No dia indicado acima
**A's 11 horas**
**16—Rua do Imperado—16**
*Armazem do Olympio*

# AGENTE REMIGIO
# LEILÃO
DE

bons moveis, louças, vidros e outros muitos moveis em perfeito estado.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
**A's 11 horas da manhã**

Na casa n. 103, sita á rua de Gervasio Pires, confronte ao hospital militar.

A SABER :

Um piano de jacarandá, de 3 cordas, 1 mobilia estrangeira, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos, com tampos de pedra, 1 guarda-louça, 1 cama para casal, 1 mesa elastica, com 3 taboas, de 4 palmos de largura, 1 aparador, 1 cabide, 1 quartinheira, diversas cadeiras avulsas, mesas de jacarandá, quadros dourados, 2 pares de lanternas, com pingentes, 6 tapetes, 3 espelhos grandes dourados, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz, 4 jarros para flores, 2 ditos para ditas, 4 bolas de vidro, apparelhos de porcelana branca, para almoço e jantar, garrafas, copos, compoteiras, calices, talheres, calices para champagne, e outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão.

O agente Remigio, autorisado por uma familia que se retira para fóra desta provincia, fará leilão dos moveis e muitos artigos acima mencionadcs.

# Feira Semanal
## DE

1 guarda roupa, pequeno, de mogno, guarda vestidos de amarello, 1 presepe, 1 mesa com estante, santuarios, guarda-louças de amarello, camas francezas, marquezões, berços, relogios para algibeira, cofres de ferro, aparadores, armarios envidraçados, mesas para engommado, chepéos para homem e senhoras, objectos de ouro e prata, machinas de costura, rewolver, sabonetes inglezes, 1 bahu com roupa servida, de mulher, carteiras para escriptorio, crystaes, figuras para cima de mesa, relogios de parede e de cima de mesa, muitos trastes avulsos, entre elles sofás, consolos, mesas redondas, cadeiras, quinquilharias diversas e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

*Quinta-feira 23 do corrente*
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
*Armuzem do Olympio*

# Leilão
DE

fazendas e tapetes avariados
QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
as 11 horas da manhãa
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

**Em continuação**

venderá tambem o mesmo agente differentes chapéos do Chile.

## AVISOS DVERSOS

AMA.—No primeiro andar do sobrado n. 2 da rua Duque de Caxias precisa-se d'uma ama para comprar, engommar e cozinhar para uma casa de familia pequena.

# AVISO.

A selecta classica, 4ª edição melhorada—1874—propriedade do padre Ignacio Francisco dos Santos, é a unica approvada pela inspectoria geral da instrucção publica : vende-se na livraria classica á rua do Imperador n. 73.

### Caixeiro

Offerece-se um, de fora da comarca, com pratica de taverna, tendo já servido na capital e fóra della, não tendo desagradado aos seus patrões : quem precisar dirija-se á rua de Domingos Theotonio n. 56 (antiga das Calçadas),

— Caetano de Carvalho Drummond declara ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data abrio uma loja com fazendas na cidade da Escada, sob a direcção do seu procurador João Barbosa de Carvalho.

— Monhard Mettler & C., administradores da massa fallida de Guilherme Porto & C., convidam aos respectivos credores para lhes apresentarem seus titulos no prazo de oito dias, afim de serem conferidos e classificados.

— Recebem-se encommendas para doces seccos e em calda : no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Permuta-se a casa terrea n. 38 da rua de Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio, por outra em iguaes condições na freguezia da Boa-Vista : a tratar na rua da Imperatriz, sobrado n. 76.

— Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio, preferindo-se portuguez : a tratar no pateo de Pedro II n. 77, cartorio.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme : no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar : na rua do Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de uma ama forra, para andar com um menino recem-nascido : a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— PRECISA-SE de um official de cigarreiro e que saiba cortar fumo : na rua do Visconde de Goyanna n. 72, taverna.

— A extincta firma Felippe Pomaré & C, convida todas as pessoas que se julgarem credores da mesma firma, a comparecerem á rua Imperial n. 159, no prazo de 15 dias, munidos de suas contas para serem pagas, podendo ser procurado das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

Recife, 10 de setembro de 1875.

## —O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— OFFERECE-SE uma senhora de idade, de bons costumes, para tomar conta de casa de homem solteiro, ou viuvo, ou mesmo com pouca familia : quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 115.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos de idade, e que tenha pratica de molhados : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 2.

— Precisa-se de uma ama fôrra ou captiva para andar com uma menina de dous annos, na rua da Alegria n. 7.

— Instado por varios criadores de gado, moradores na Varzea, Bugy e Estrada Nova para consentir pastagem de seus animaes em minhas terras de Maranguape, annui com os condições seguintes :—que teria um vaqueiro encarregado do recebimento e zelo do mesmo, assim como fiscalisar a sahida, sendo por conta dos criadores a paga, não me obrigando por qualquer circumstancia que apparecesse.

Existindo, porém, dous caminhos que vinham daquelles lugares a Maranguape, impuz a todos que quizessem soltar seus animaes que deviam vir pelo caminho que passa por este engenho, para receber uma ordem para o referido vaqueiro ficar sciente do que recebia, e que na volta deveriam passar pelo mesmo caminho para fazerem o pagamento de cada cabeça que voltava, conforme o ajuste feito : com esta noticia varias pessôas do Recife e seus suburbios mandaram tambem o seu, e foram todos continuando como se havia convencionado ; os primeiros foram abusando, e desapparecendo a entrada e sahida por aqui, tendo do fim do anno passado para junho deste anno desapparecido completamente.

A' vista do que, procurei saber o motivo e do resultado fiquei certo que Pedro de tal, seus irmãos Miguel, Honorio e outros conloiados com o vaqueiro, para furtarem-se a pagar a quantia estipulada, faziam sahir constantemente pela outra estrada que segue da solta pela beira da praia, ás suas moradas.

Nesse mesmo tempo fui forçado a ir ao Limoeiro, onde me demorei quasi um mez, e com o meu regresso pretendia tomar as providencias que o caso exigia, é quando soube que o vaqueiro tinha morrido de bexigas, outo dias depois da minha partida, ao que deu lugar, segundo estou informado, a sahirem mais de 100 cabeças pelo caminho da praia, e ter nessa conducção desapparecido varias cabeças de gado tanto minhas como alheias ; nestas circumstancias mandei um meu escravo tomar conta do campo e substituir o vaqueiro para não consentir sahir gado sem minha ordem.

Por este motivo e querendo de uma vez acabar com a pastagem de animaes em Maranguape, aviso a todos que teem gado solto que os mande retirar com brevidade.

Paulista, 12 de setembro de 1875.
Joaquim Cavalcante Albuquerque.

— ALUGA-SE a casa á rua do Coronel Suassuna n. 234, e o segundo andar do sobrado n. 20, á rua do Vigario Thenorio : a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

ALUGA-SE o segundo andar da casa n. 3, rua da Penha, e as de ns. 17 e 19, em Apipucos : a tratar no segundo andar da casa n. 44, rua do Rangel.

— PRECISA-SE de um caixeiro de idade de 15 a 18 annos, com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta : a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

— Ainda está para alugar o sitio e casa com bastantes commodos para familia, na estrada do Cajueiro n. 6, tem agua e gaz : para tratar na casa n. 8, junto ao hospital portuguez.

— Francisco Machado Coelho tem contratado comprar a taverna da rua de D. Maria Cesar n. 6, aos Srs. Pires & Carvalho : quem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes não será attendido.

— Para familia se aluga o segundo andar da rua da Senzala-nova n. 30, tem 1 sala, 3 quartos, cozinha e despença, é muito fresco e tem bonita vista : a tratar no mesmo.

— ALUGA-SE um segundo andar em uma das principaes ruas desta cidade, novo e com todas as commodidades, apparelho da companhia Drainage, agua e gaz, tem mais um bom terraço para recreio das bellas noites de luar, e o bom fresco, sendo este muito proprio para uma pessoa que vá tomar novo estado, pois nada gasta com a limpeza da casa : a tratar na rua da Imperatriz n. 4, taverna do Sr. Moreira Ribeiro.

— ALUGA-SE por 25$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 132 : para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na besouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE por 30$ mensaes a casa da rua do Coronel Suassuna n. 198, com bastantes commodos : a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE por preço barato o armazem do predio n. 132 da rua da Senzala-velha, proprio para recolher generos ou para officina : para ver, a chave existe na taverna da esquina da travessa do Campello n. 4, quasi em frente ao dito armazem, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

ALUGA-SE duas escravas de côr preta, que sabem cozinhar, lavar e comprar : na rua do Marquez de Olinda, casa n. 1, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, reedificada, e com grandes accommodações para familia : a entender-se na rua da Imperatriz n. 30, 1º andar.

— Aluga-se por preço razoavel o sobrado ultimamente acabado, sito á rua do Passo da Patria, continuação da travessa do Monteiro, com os seguintes commodos para grande familia : 4 salas, 6 quartos, cozinha fóra e terraço, quintal com um quarto para criado, deposito d'agua e banheiro, gallinheiro independente com o competente telheiro, cacimba, portão e canno de esgosto para as aguas servidas : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

ALUGA-SE as casas n. 51, na rua de S. João, e n. 71 na de S. Jorge, em Fóra de Portas : a tratar nesta ultima rua, casa n. 153, 2º andar.

— ALUGA-SE a casa n. 224 da rua do Coronel Suassuna, com bastantes commodos : a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— ALUGA-SE um grande sitio na estrada de João de Barros n. 21, confronte a capellinha com os commodos seguintes : 4 salas bastante grandes, 8 quartos, 2 corredores, um quarto para despensa, cozinha fora, estribaria, 4 cavallos, um grande terrasso sobre columna e gradil de ferro, 2 cacimbas com boa agua para beber e lavar roupa, casa com tanque para banho, uma cazinha com 2 salas e 4 quartos propria para criado, trinta e tantos pés de coqueiros e grande numero de diversos arvoredos de fructo : quem pretender pode ve-lo e tratar á rua da Gloria n. 82.

— Aluga-se um moleque, peça, de 18 annos de idade : no 3º andar do sobrado n. 34, da rua das Cruzes.

**Ama** Precisa-se de uma que compre e cozinhe, com perfeição, para casa de homem solteiro : na rua Nova n. 6.

**AMA** Precisa-se de uma ama forra e idosa para tratar de meninos, a contratar no sitio do Nogueira, perto do chafariz do largo da Passagem da Magdalena ; no mesmo chafariz se ensinará a casa, ou na loja de livros, ao pé do arco de Santo Antonio.

**Ama** Precisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição : á rua Duque de Caxias n. 91.

**Ama** Precisa-se de uma que seja de boa conducta, para engommado : á rua do Brum n. 80, 2º andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição, prefere se escrava : no Chera-Menino n. 1.

**AMA** Aluga se uma escrava, a qual cozinha bem e faz o mais serviço de uma casa de familia : á tratar na rua Direita n. 80, segundo andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas : na rua da Conceição n. 38.

**Amas** Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom leite e seja sadia, outra para andar com menino, e de outra mais para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 1.º andar.

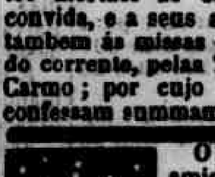
**Ama** Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira : na rua da Aurora n. 85, primeiro andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa de familia : na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

**AMAS** Na rua do S, Francisco n. 18, aluga-se uma que engomma, outra que cosinha e mais outra para pensar creanças.

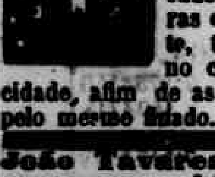
**D. Anna Hermina Pessoa da Rocha.**

João Soares da Rocha, João Bernardo Diniz Pessoa, D. Mariana Thereza de Jesus Pessoa, D. Joanna Leonisia Pessoa, Antonio Soares da Rocha e Silva, e D. Joanna Soares de Carvalho Couto, profundamente feridos pelo passamento de sua presada esposa, filha, irmã e cunhada D. Anna Hermina Pessoa da Rocha, agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo as convida, e a seus amigos e parentes, a assistirem tambem ás missas do 7º dia, que terão lugar a 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Carmo ; por cujo acto de religião e caridade, se confessam summamente gratos.



O abaixo assignado convida os amigos do finado José Joaquim Soares, fallecido na côrte do Rio de Janeiro, a comparecerem ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, no convento de S. Francisco desta cidade, afim de assistirem á uma missa resada pelo mesmo finado.

**João Tavares Correia de Andrade,**



João Pereira Moutinho, convida ás pessoas da sua amisade e aos collegas do fallecido estudante João Tavares Correia de Andrade, bem como aos parentes e amigos do pai do fallecido o Sr. major Simplicio Tavares de Mello, para assistirem ás missas que pelo eterno reposo de sua alma manda resar na igreja da Madre de Deus, na sexta-feira proxima, 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento, por cujo acto de caridade desde já antecipa seus agradecimentos.

### Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos de idade, para caixeiro da taverna da rua do Fogo n. 20.

## ATTENÇÃO

Quem precisar de um criado ou copeiro, dirija-se á rua do Rangel n. 1.

## Engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua da União n. 61, casa terrea, por detraz do Gymnasio.

# ALUGA-SE

um sitio no principio da estrada de João de Barros perto da estação, com boa casa de vivenda, accommodações para criados, duas cacimbas e tanque : quem o pretender, dirija-se á esquina da rua do Cabugá, loja de joias, annel de ouro.

## Sitio para alugar.

Ha um com bons commodos para familia, a 2 minutos de caminho para a estação da casa amarella. A chave para ser visto está na taverna da mesma estação. Trata-se na fabrica de cerveja, á rua da Florentina, ou com Alexandre Americo de Caldas Brandão.

# Pechincha

Cambraia para forro, com 10 jardas a 1$000 a peça : na Fragata Amazonas,
**Rua do Queimado n. 47.**

## Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma que saiba cozinhar e comprar, outra para engommar e lavar roupa, todas de boa conducta, e só servem se tiverem estas habilitações, para casa de pequena familia : na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

## Transferencia

Avisa-se ás pessoas que são possuidoras das acções de 1 piano, que deviam ser extrahidas com a quarta loteria da provincia, do corrente mez, que foram transferidos para a terceira, do mez de outubro.

Outrosim, pede-se ás pessoas que fizeram o especial favor de aceitar as ditas acções, que venham satisfazer sua importancia até a vespera da refeda loteria, sob pena de ficarem ellas sem effeito

Amaro Francisco de Moura Oliveira

Francisca Placida Thenoria de Moura, Joanna da Silva Thenoria, Ursula Joanna Duarte Braga, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, genro e cunhado, Amaro Francisco de Moura Oliveira. Igualmente rogam ás mesmas pessoas para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar pelas 6 horas da manhã do dia 23 do corrente, no convento de N. S. do Carmo.

## Sitios na Torre.

Aluga-se para 1º de outubro, um sitio todo murado á margem do rio e perto da igreja, com casa de sobrado, tendo commodos para familia, com cocheira, etc., e outro pequeno para um ou dous rapazes solteiros : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

## Altos motivos!!!

**Os bispos amnistiados**

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

### Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS. E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

**Minhaú ú ú ú ú**

### O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

**Proclamar, dizer e annunciar**

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

**REGOSIJO**

# Attençaõ

## — Alfredo Baudoux, com

fabrica de chapéos de sol á rua da Imperatriz n. 54 A, avisa ao respeitavel publico que recebeu um lindo sortimento de chapéos de sol de todos os tamanhos, cores e qualidades, tanto para homem como para senhoras e meninas, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se fazem cobertas para qualquer armação de chapéos de sol, para o que se achará sempre um completo sortimento de muitas qualidades de seda e alpacas ; offerece pois ao respeitavel publico a sua tabella de preços para cobertas, os quaes são os seguintes :

Coberta de seda trançada para um chapéo de sol com 10 hastes, de 22 a 24 palmos, 5$000.
Cobertas de bom merinó para os mesmos 3$.
Cobertas de finissima alpaca, barra de seda 3$.
Cobertas de alpaca, barra de lã, 2$.
Cobertas de ganga amarella por 1$500.
Cobertas de brim branco ou pardo, 4$.
Cobertas de panno azul fino, 4$.
Cobertas de bretanha fina, 3$.

Tambem faz outro qualquer concerto tendente á sua profissão (pois para isso entende da arte) como seja, um cabo de canna em qualquer chapéo de sol por 1$, uma haste quer roliça ou paragon por 500 rs., e sendo duas em o mesmo chapéo por 800 rs., e tres nas mesmas condições por 1$ ; espera pois a protecção do respeitavel publico, visto que não só lhes offerece a presente tabella de seus diminutos preços, como lhes garante concertar gratis os chapéos de sol novos que forem comprados em sua fabrica.

# Predio para arrendar

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares arrenda o sobrado da rua do Barão da Victoria n. 49 : quem pretende-lo, dirija a sua proposta á referida mesa, em carta fechada, para ser aberta na sessão de 28 do corrente ; sendo que as chaves do sobrado se acham na mesma rua, na loja n. 32, para ser examinado o seu estado. — *O secretario,*

João Q. M. Galhardo.

## 200$ de gratificação.

Fugiram no dia 10 de setembro, do engenho Maçauassú, os escravos Manoel, por alcunha Caumanha, e Manoel Caninde, aquelle cabra, côr de taica, altura e grossura regulares, com feridas já cicatrizadas no peito do pé, e salientes por terem sido de bôbas, com idade de 25 annos e sem barba ; este cabra escuro e de boa altura e grossura, bastante espadaúdo, um pouco pallido, barbado, tem marcas de chicote nas costas, pés grandes e feios por via de bichos, representa ter 30 annos, maçães do rosto largas ; ambos são feios, e levaram comsigo dous cavallos castanhos, de frentes abertas, castrados e grandes, sendo um mais claro, grosso, e carregador, porém aspero ; o outro anda baixo, bem feito, secco e retinto, ambos tem o ferro M do lado esquerdo. Dá-se a quantia acima a quem os levar no referido engenho, ou no Recife, no escriptorio de Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47.

### *Attenção*

Na rua da Aurora n. 91 abrio-se ultimamente um armazem de materiaes que vende tudo por menos que outro qualquer. Tem mais a vantagem os freguezes na conducção dos materiaes, por ser a frente do mesmo armazem perto de embarque e dos trilhos da machambomba de Olinda.

## Ama para engommado.

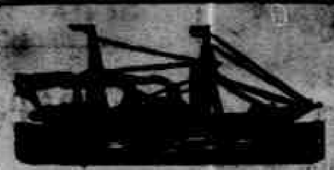
— Na rua dos Pires n. 71 offerece se uma mulher para ama de engommado : quem della precisar dirija-se á rua acima que achará com quem tratar.

## Engommados

No Caminho Novo n. 115 engomma-se para fóra, garante-se serem servidos com promptidão e asseio, prefere-se roupa de homem, engomma-se por preço commodo,

## Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, para uma botica fora desta cidade : a tratar á rua larga do Rosario n. 34.



# ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

## Galçado francez

para homem
**senhora,**
**meninas**
**e meninos.**

Botas e perneiras inglezas de montaria.

## Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

### Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

## Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasé e aluga-se.

### Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e de phantasias.**

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de menina chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

### Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

# FUNDIÇAO GERAL
o
# RUA DO BRUM

**Junto a estação dos Bonds**

OU

**No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste**

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

# TINTURARIA

## 25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteração nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveita e vantagem.

Otto Schneider.

**Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.**

# GRANDE SALÃO
DE
# CABELLEIREIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° andar.

# ANTIGA RUA DA CADEIA

Mr. Chautin, artista cabelleireiro de Paris, chegado ultimamemte da Europa, antigo gerente das principaes casas do Rio de Janeiro, Eugene Chesneau e Cabeça de Ouro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que acaba de abrir um sumptuoso salão, para os misteres de sua profissão, onde se encontrará todos os postiços conhecidos até hoje na Europa, e por preço muito resumido, com se verá na tabella abaixo publicada.

No salão encontrar-se-ha peritos officiaes para barbear e cortar os cabellos.

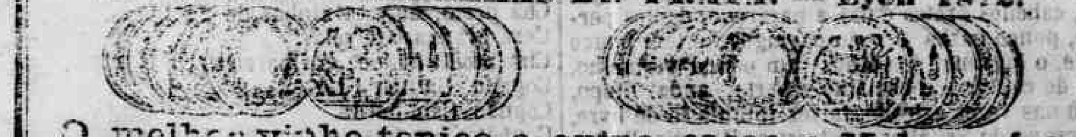
Os penteados de senhoras serão executados, unicamente pelo professor Chautin.

## TABELLA.

| | |
|---|---|
| Caxos da ultima moda, com 50 centimetros de comprimento, par | 8$000 |
| Grampos a Sevigny, a duzia | 4$000 |
| Sevigny para frente a | 7$000 |
| Cachepeigne frisado a | 20$000 |
| Coques, ultimo gosto a | 20$000 |
| Tranças, ultima moda, um metro de comprimento | 20$000 |
| Magdalena a | 35$000 |
| Concertos de coques antigos para gosto moderno | 5$000 |
| Penteados de coques de qualquer gosto | 1$000 |
| Penteado de um par de caxos | $500 |
| Penteados de senhora, da ultima moda, dentro da cidade | 3$000 |

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° andar.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.



O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

# VINHO JEAN BOURGEAUD

**Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.**

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, *l'Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C.e e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

# L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

*207, rue Saint-Honoré, Paris.*

**ORIZA-OIL**
**Com todos os perfumes.**
*Oleo afamado para o uso dos cabellos;*

**ESSENCIA ORIZA**
**Perfumes novos adoptados pela Moda.**
*Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brazil.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

# MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

| | DESCONTO EM ATACADO. |
|---|---|
| Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000 . . . . . . . . . . . | 10 °/o |
| Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . . | « |
| Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000. . . . . . . . . . . | « |
| Idem idem de letra, balão, patente, paragon, paamem, de 6$ a 12$ . . . . . . . . . | « |

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo frances (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

# Vin de Bugeaud

## Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

A difficuldade de obter a tolerancia do estomago, pelo quina fez mais de uma vez o desespero dos medicos e dos doentes; porem desde a descoberta do "**VIN de BUGEAUD**," no qual o cacao he ligado ao quina para temperar o constrangimento, este inconveniente deixou de existir encontrando-se ao mesmo tempo resolvido, pela maneira a mais completa e feliz um difficil problema de therapeutica.

Não se deve procurar mais longe a explicação do immenso successo obtido pelo "**VIN de BUGEAUD**" senão pelos resultados obtidos pelos praticos em favôr de seus doentes, successo este sem precedentes nos annaes da medicina e da pharmacia, o que julgamos forma a melhor prova da efficacia certa d'este precioso medicamento.

O "**VIN de BUGEAUD**," ao qual o corpo medico de todas as Nações e Paizes devem de ha já vinte annos milhares de curas, tem sido o objecto de referencias muito favoraveis da parte de numerosas sociedades scientificas e medicas.

Os principaes orgãos de medicina franceza taes como : A GAZETTA DOS HOSPITAES, A UNIÃO MEDICINAL, A ABELHA MEDICA, etc., etc., que todos proclamaram a sua superioridade sobre todos os outros tonicos, e tem com o apoio publicado por muito conclusivas observações consignadas no livro-brochura que acompanha cada garrafa.

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes :

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Finalmente, este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciãos enfraquecidos pela edade e pelas enfermidades.

A fama excepcional, obtida pelo "**VIN de BUGEAUD**," despertou a cubiça de certos industriaes.

Dever-se-ha pois estar prevenido contra as falsificações propriamente ditas e contra as imitações do mesmo nome e titulo, que são diariamente offerecidas por algumas pessoas intermediarias pouco escrupulosas.

**Deposito geral : Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.**

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

# XAROPE E VINHO DE DUSART

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

*Estas preparações são as unicas que serviram aos medicos dos Hospitaes de Paris para provar as propriedades reconstituentes, anti-anemicas e digestivas do Lacto-phosphato de Cal.*

ELLAS CONVÊM :

**ás Crianças pallidas ;**
**aos Rachiticos ;**
**ás Raparigas** que se desenvolvem ;
**ás Mulheres delicadas ;**
**ás Amas,** *para favorecer a abundancia e a riqueza do leite ;*
**aos Convalescentes ;**
**aos Velhos debilitados.**

nas **Molestias do peito ;**
nas **Digestões laboriosas ;**
na **Inapetencia ;**
em todas as molestias que se manifestão por **Emmagrecimento** e **Perda de forças ;**
nas **Fracturas,** *para a reconstituição dos ossos ;*
na **Cicatrização das feridas.**

# CIGARROS INDIOS DE CANNABIS INDICA

**de GRIMAULT e C.ie, pharmaceuticos em PARIS.**

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e além d'isto são summamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem principio toxico algum. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa aconselhar com confiança contra nevroses, asthma, catarrho pulmonar, laryngite e em geral contra todas as molestias das vias respiratorias.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia & C.a ; Francisco da Silva & C.a

## Engommadeira.

Precisa-se de uma que seja de bom comportamento ; no 2.° andar n. 28, do pateo do Paraizo.

### Attenção.

Em consequencia de necessidade, vende-se barato uma casa de taipa em bom estado, na estrada e lugar denominado Areias, parede-meia á taverna do Sr. José Borges, contendo 24 palmos de frente e 40 de fundo, com seu sitio foreiro, de 73 palmos de frente e 300 de fundo; para ver a chave está na mencionada taverna, e para tratar, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

# Olinda

Aluga se o grande sobrado do pateo de S. Pedro-novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despença, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa : a tratar na mesma cidade, na rua de S, Pedro Martyr n. 6.

# Aluga-se

um sitio bastante grande, todo plantado com as principaes fructas, com casa, cacimba e tanque para banho, no lugar Arraial, perto da estação do caminho de ferro : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

# ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

## CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2816 com 4:000$000, um inteiro n. 2748 com 700$000, um meio n. 1297 com 200$000, dous quintos n. 2369 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (162a), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4a parte das loterias a beneficio da matriz de Afogados (163a), que se extrahirá na terça-feira, 28 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio | 2$250 |
| Quinto | $900 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Zacarias fugio

No dia 5 do corrente (domingo) fugio o mulatinho acaboclado, Zacarias, com 14 a 15 annos de idade, pardo claro, cabellos pretos, corridos e hirtos, robusto; levou camisa branca e calças de zuarte, chapéo escuro de feltro ; foi visto no dia 6 no arco de Santo Antonio ; é natural do Rio Grande do Norte : quem o pegar e levar á loja do Passo na rua 1° de Março, será generesamente recompensado.

## Custa pouco

uma mobilia de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, sofa e 2 dunquerques com pedras e portas de espelhos, ultima moda, tudo de jacarandá massiço, de medalhão duplo e encosto de palhinha, obra nova e bem acabada : na rua do Vigario n. 8.

## Instrucções

De 10 de julho de 1822, a que se refere o regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sobre a nova lei do sorteio. Preço 200 rs. Acha-se á venda na Livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

## Vá a quem toca.

Todos os dias
Encontrar-se-ha
Refeição abundante
Succulenta e variada.
Assim como:
Bebidas geladas
De todas as qualidades.
Confeitaria do Campos.
**24---Imperador---24**

## Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 4, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.

## Consultorio homeopathico
DO
## Dr. Casanova

**Largo da matriz de Santo Antonio 1° andar.**

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

## Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de destincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem ribal no mundo,—no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvanecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
**Dr. Santos Mello**

41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

## Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

## CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
## MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.° *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

## Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

## Consultorio medico cirurgico
**Do Dr. P. A. Lobo Moscoso**

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

## Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dillitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

**A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.**

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Tumores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovado o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

**J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.**

*Chimicos Practicos e Analyticos.*

VENDE SE POR

## ANTIGA CASA MADAMA FALQUE

Rua Primeiro de Março n. 4.

Tem um grande sortimento de chapéos de seda e setim enfeitados para senhoras, que vende de 3$ a 6$000, para acabar. Ditos com franjas, cabo todo de marfim com mola, para meninas.

# MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

## UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

### Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

## CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

### CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

## FUNDIÇÃO DO BOWMNA

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

## FUNDIÇÃO DE FERRO

rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

# PEDRO ROUTIER & C.

## CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

| | |
|---|---|
| Bucle com 40 centimetros de comprimento | 10$000 |
| Grampos frisados duzia | 5$000 |
| Tupet de 3$, 8$, 10$ e | 12$000 |
| Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e | 35$000 |
| Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e | 35$000 |
| Tranças com 80 centimetros de 15$ a | 40$000 |

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

## Livros novos.

Chegou o 3.° e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 1.° andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

Obra completa com 3 volumes com lindas gravuras por 5$000

### Attenção

Na serraria a vapor do caes do Capibaribe ns. 28 a 30, vende-se assoalho, forro, cornija para o dito, alizara, rodapés, tudo por preços muito commodos; tambem tem sortimento de madeira serrada: a tratar na mesma serraria.

## CASAMENTOS BAPTISADOS SOIRÉE

### A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

### Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

Rua do Commercio.

### Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

### Bazar Universal

Rua Nova n. 22

O Bazar Universal acaba de receber um grande sortimento de lindos espelhos ovaes, vidro de crystal, proprio para sofá, assim como tem espelhos quadrados de todos os tamanhos, tapetes para sofá, para salas, para entre porta, capachos de todos os tamanhos, cama de ferro, berço para menino, cadeira de balanço para menina, guarda comida, tampa prato, machina de pegar mosca, machina para fazer café, lindo apparelho de metal electro silver plate, facas, garfos, colheres, conchas para sopa, colher para peixe, garfo para conserva, portconserva, port-licor, galheteiros, copos, calix, quebra nozes e rolhas para garrafa: no Bazar Universal, rua Nova n. 22.

## ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

### Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

### Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

## Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

tem o

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

### Terceiro andar e loja

do sobrado da rua Marcilio Dias n. 120, com agua; aluga-se barato: a tratar na rua do Imperador numero 81.

### Sobrado para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

## AVISO

Ao Sr. Antonio José Barreiro, passageiro do vapor frencez *Mendoza*, pede-se o favor de dirigir-se á rua do Vigario n. 19, ou dizer onde póde ser procurado.

## MOFINA

### Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é esta novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

### Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

### Attenção.

Na rua de Marcilio Dias n. 30, vende-se uma escrava parda, de 16 annos, bonita peça, cozinha o diario de uma casa e engomma com perfeição.

## MUITA ATTENÇÃO

C I o

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel avisa a todos, e de mode especial ás autoridades, que todo animal vaccum, cavallar e muar, ferrado com o ferro acima, pertence á dita Colonia, a qual não faz negocio algum com os seus animaes ferrados com o dito ferro. Portanto encontrando fóra da Colonia e das suas dependencias algum dos ditos animaes ferrado, póde qualquer autoridade apprehender o dito animal, e proceder na fórma da lei contra a pessoa, em cuja posse for encontrado, porque o dito animal está furtado.

Fr. Fidelis Maria de Fognano.

200$000

## ATTENÇÃO

### Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, [illegible] quando falla, em attitude humilde e vista [illegible], tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 6, que serão recompensados com a gratificação acima.

## ALUGA-SE

as seguintes casas: tres sobrados de um andar e sotão, com agua e gaz, na rua nova de Santa Rita ns. 55, 57 e 59, o primeiro e segundo andares da rua do Cotovello n. 1, a casa da rua da Senzala-nova n. 130, e uma sala propria para escriptorio, no Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

### Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Fhedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarra.
D. Clélia A. Leite.

### Carros de aluguel

Na cocheira do pateo do Paraizo n. 10, aluga-se carros para casamento, baile, theatro e passeio, e bem assim viagens para fóra da cidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

## A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para meninas.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.

### Aluga-se

uma escrava cozinheira e engommadeira: a tratar na rua Velha n. 67.

### Aviso ao publico

### Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

## UVAS E PERAS

### Só e somente

Na confeitaria de Campos

Rua do Imperador n. 24.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

### Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, achase á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

### Ao publico e ao respeitavel corpo do commercio

Eu abaixo assignado declaro que comprei a taverna sita na povoação Duarte Coelho n. 11, em Olinda, ao Sr. Antonio Henrique Mafra, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente se no prazo de tres dias, findos os quaes não se attenderá reclamação alguma. Olinda, 20 de setembro de 1875.

Manoel Duarte Pereira Junior.

### Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1° de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

## ALUGA-SE

um sitio na rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, confronte a estação do Caldeireiro, com grande casa, com copiar, toda concertada, caiada e pintada de novo, o sitio todo murado e com portão, bem arborisado de bons fructos, cacimba de muito boa agua para beber, tanque para banho e terreno para hortalice e para jardim: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

## CASA DO OURO

Aos 4:000$000

### Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 1297 e dous quintos de n. 2369 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (163ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Afogados, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços

| | |
|---|---|
| Inteiros | 5$000 |
| Meios | 2$500 |
| Quintos | 1$000 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$500 |
| Meios | 2$250 |
| Quintos | 900 |

Recife, 18 de setembro de 1875.

*João Joaquim da Costa Leite.*

## CASA

Em Fóra de Portas, lado do mar, aluga-se a casa n. 34, á rua do Pharol, mesmo para quem precisar tomar banhos salgados, é muito commodo: a chave para ver está no portão junto, e trata-se na rua da Cadeia n. 3.

### Gratificação de 150$

Fornou a fugir da casa de seu senhor, no dia 11 de julho proximo passado, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule-se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva-lo á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa. n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

### Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

### Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

### Rua do Barão da Victoria n. 32.

Madama Theard recebeu um lindo sortimento de chapelinhos de gorgorão, de côres, chapéos de palha da Italia, e pretos, para senhoras, grinaldas para noivas, ramos de flores de laranja para enfeitar vestidos, espartilhos bordados, anquinhas, véos para chapéos, flores para ditos e o cabello.

Recebe-se figurinos por todos os paquetes, e faz-se vestidos da ultima moda, e com perfeição, por ter habeis costureiras e uma officina bem montada, [illegible] qualquer vestido em um [illegible] custo [illegible] de obra de [illegible] até [illegible] a fazenda e figurino que a senhora escolher.

### Advogado

O bacharel Fabio [illegible] e Silva tem o seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 63, [illegible] onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

### [illegible] tonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs Moreira [illegible] & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas [illegible] negocio que não ignora.

### VENDAS.

## Chapéos pretos e finos 5$!!

Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende-los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

### Aproveitem a pechincha

O Desengano recebeu um rico e variado sortimento de chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno, e está queimando pelos baratos preços de 10$, 12$, 14$ e 16$ cada um, são de palha da Italia, muito finos e ricamente enfeitados, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; aproveitem antes que se acabem.

Chapéos de pello muito finos, para homem, e está vendendo pelo ridiculo preço de 5$ cada um. A elles antes que se acabem; rua 1° de Março numero 25.

Camisas inglezas, de linho, muito finas, pelos baratos preços de 32$, 36$ e 40$ a duzia, são camisas de 50$ a 60$. Aproveitem.

## Luvas frescas DE PELLICA

2$500 o par

Só na Madresilva, praça da Independencia numero 40.

### Nova e interessante musica

### O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

### Attendam.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, recebeu um completo sortimento de arminhos, que vende a 1$60 o metro. E' pechincha.

## SANGUESUGAS hamburguezas

Vende-se sanguesugas por menos preço que em outra qualquer parte.

Pharmacia Popular

69 —— Rua da Imperatriz —— 71

### Gello e sorvete

Vende-se novas machinas de fazer gello e sorveteiras para fazer sorvete, muito boas, para casas particulares ou pequenos cafés: na rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104.

— Vende-se para fóra ou para engenho, uma preta de muito bonita figura, não tem vicios nem molestia, engomma e friza com muita perfeição, e cozinha o diario de uma casa, tem 18 annos de idade, e é uma peça como talvez se não encontre segunda: na rua do Imperador n. 29.

## PECHINCHAS

no numero 20

### Na rua do Crespo

Setim Macáo, preto, de muito boa qualidade, com um pequeno toque de mofo, a 640 rs. o covado, é pechincha.

Sargelin de cores a 160 rs. o covado; só o numero 20.

Fustão branco de cordãozinho muito fino a 500 rs. o covado.

Corram ao numero 20, que está queimando.

Antiga loja do Guilherme.

Vende-se ou aluga-se um bom e elegante sobrado com accommodações para uma grande familia, com jardim, etc., no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar na rua do Capitão Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

### Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 3.

## JORGE TASSO

### Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1|2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Norwega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Camimarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalháo.
Latas de sancisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço finme, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em latas de vidro, qualidades diversas, e outros muitos artigos de estiva.

### Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada e em optima situação, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: na rua do Rangel n. 58.

— VENDE SE a taverna da rua da Penha n. 32, propria para principiante, por ter pouco fundo: a tratar na mesma.

### Vestuarios.

Amaral, Nabuco & C. vendem vestuarios de algodão, brim e casemira, [illegible] na rua do Barão da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

# GURGEL DO AMARAL & C.

## Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertôres de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

**Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.**

---

# TASSO

## Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

## Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

---

## Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

---

## Attenção.

Vende-se um bom sobrado de um andar e sotão, com uma armação para qualquer negocio, na principal rua do Commercio, em Pão d'Alho, e commodos para grande familia : tambem vende-se metade á vista e o resto a prazo com garantia, ou permuta-se por predios nesta cidade ou sitio : quem quizer fazer qualquer dos negocios, á rua do Marquez de Olinda n. 35, achará com quem tratar, ou em Pão d'Alho, com José Carneiro.

---

# FAÇAM ALTO

## Os barateiros

**(Unicos neste genero)**

**1—Rua Primeiro de Março—1**

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$300 e 1$800 o covado. São lindas.
Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.
Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto ! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato !
Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça ! Note-se tem 8 1[2 varas.
Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.
Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.
Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.
Bramante francez, superior, a 2$400 a vara ; sempre custou 3$. E' ou não barato ? E' !
Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato !
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.
Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.
Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia !
Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato !
Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.
Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.
Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar ?
Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia ; sempre custou 9$.
Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim !
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.
Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc. ; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos doque n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.
**Rua Primeiro de Março n. 1**
Confronte ao arco de Santo Antonio
LOJA DE
**Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.**

---

# Popelinas a 280 rs. o covado.

**Rua do Queimado n. 43**

E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 280 rs. o covado, é é muito barato, cheguem — ao 43 — Queimado.

— VENDE SE a taverna sita á travessa das Cruzes n. 8 : a tratar na mesma.

---

## Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

---

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

---

## Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura :
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

---

# O DESENGANO

## Unico barateiro da rua 1° de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada corte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios, 12 1[2 ditos de riquifes e 6 ditos de rendas ; chapéos de palha da Italia para senhora, ricamente enfeitados, a 5$ ; ditos muito finos, ultima moda, pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$ ; ricos casacos de gorgorão de seda, pretos, a 8$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$ ; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 8$ e 10$ cada um ; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 25$ cada um ; lindos penteadores bordados para senhora a 3$ e 4$, é pechincha ; mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado ; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 a 320 rs. o covado ; cretones claros e escuros a 400 rs. o covado ; espartilhos para senhora, muito finos, a 5$ cada um ; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia ; madapolões francezes e inglezes a 4$500, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 5$ e 6$ cada uma ; velludo roxo, verde e cor de Bismark a 4$ o covado ; lãzinha a 160 rs. o covado ; fustão branco com listras assetinadas a 1$ o covado ; e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom o barato. As pessoas que comprarem de 100$ para cima se fará o desconto de 6 0[0 : na rua 1° da Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

---

# Não ha competidores com o n. 20 !

**NESTE GENERO**

## rua do Crespo n. 20.

Cortes de organdy de côres de cordãozinho, lindos desenhos, a 4$ o corte com 11 covados.
Barejes de côres, diversos gostos e padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de côres, miudinhas e grandes, diversas qualidades, a 280, 320 e 400 rs. o covado ; aproveitem que estão se acabando.
Popelinas de côres, grande sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito finas, a 700 rs. o covado.
Ditas de quadros, muito modernas, padrões novos, a 900 rs. o covado ; mandem ver as amostras no n. 20.
Percales de cores com salpicos pretos e listras a 320 rs. o covado.
Metim de cores, miudinhos, a 280 rs. o covado ; no n. 20.
Merinó assetinado, de cores, com lindos desenhos, proprios para vestido, a 640 rs. o covado ; só o n. 20.
Baptistas de todas as qualidades, graudas e miudas, a 280, 320 e 360 rs. o covado ; dão-se amostras.
Lãzinhas de cores, a 100 rs. o covado.
Dita de quadros, japoneza, a 160 rs. o covado ; é pechincha.
Cortes de cambraia, bordados, com 9 1[2 metros de cambraia e 18 metros de babados a 4$000 um ; que pechincha !
Alcacias de linho para vestidos, lindos padões, a 320 rs. o covado.
Organdy branco com salpicos de seda e lã, a 320 rs. o covado.
Merinó preto com flores de borracha, fazenda nova e de muito boa qualidade, a 640 o covado ; e tá se acabando.
Cambraia preta com flores brancas, a 160 rs. o covado.
Blanda de linho, parda, para vestido, a 160 rs. o covado.
Riscado irlandez, de listra, a 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho puro, francezas a 2$ uma ; aproveitem.
Bramante de linho, 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de algodão muito bom, a 1$500 a vara ; só o n. 20.
Toalhas acolchoadas de diversas qualidades, a 4$ a duzia.
Camisas de linho a 2$ e 3$ cada uma.
Lãzinha com listras de seda, a 4$ o covado.
Organdys de cores, muito finos e muito modernos, com listras servindo de cordãozinho, a 400 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 1$500, 1$600 e 1$800 rs. a duzia.
Ditos de linho, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Brim branco, exposição, a 1$500 a vara.
Dito pardo liso, fino a 440 e 500 rs.
Saias de madapolão com pregas, a 2$200 uma.
Redes de diversas qualidades e preços.
Sobretudos inglezes para homem, e muitas outras fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço. Dão-se amostras.

**Aos Srs. de engenho.**

Chita para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.
Dita dita dita, muito boa, a 200 rs. o covado.
Algodão de listra, de boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Cobertores de lã escuros, proprios para escravos, a 1$800 um.

**O N. 20**
**A' rua 1.° de Março n. 20.**
Loja das tres portas
Antiga do Guilherme. —Não se enganem.

---

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustro.

---

# Grande liquidação de fazendas

NO

# BAZAR NACIONAL

## N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

**Mendes Guimarães & Irmãos.**

A saber :

**Cortes de brim a 1$.**
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

**Brim de côr a 280.**
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

**Cambraia branca a 2$500**
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

**Croché a 1$.**
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

**Baptistas a 500.**
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

**Cassa de cores a 320.**
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

**Cobertores a 1$.**
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$800.

**Chitas a 240 rs.**
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Brim liso a 500 rs.**
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

**Lãzinhas a 200 rs.**
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

**Alpacas de cores a 400 rs.**
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

**Popelinas de cores a 800 rs.**
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

**Organdys branco a 400 rs.**
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

**Bramante a 1$600.**
Vende-se bramante para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

**Algodão a 3$500.**
Vende-se peças de algodãosinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

**Madapolão a 3$000.**
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

**Lenços brancos a 2$500.**
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

**Chales a 640.**
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merino estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

**Granadinas a 800 rs.**
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

**Tapetes a 5$000.**
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

**Chapéos de sol a 4$500.**
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$000. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

**Bolsas a 1$000.**
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

**Palitots a 4$.**
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

---

# FAZEDAS DE GOSTO

## Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro da Março

---

# VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

---

## Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoarana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS
Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

---

# LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA FRAGATA AMAZONAS

**Rua Duque de Caxias n. 47.**

NA

## Fragata Amazonas

RUA DO QUEIMADO N. 47
**Loja de Marques & Pereira**

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.
Do grande sortimento em liquidação limitamo-nos tão somente a mencionar o seguinte :
Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$600 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha !
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3,4 e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$.
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato !
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

---

## *Potassa da Russia*

a ultima chegada : vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

---

## Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

---

## Lãzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

---

## Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende-se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

---

## Cera de carnauba

Vende-se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnauba em saccos, tendo da melhor e mais inferior, por preço commodo.

---

# ATTENÇÃO.

# PARA

## As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de mataraña, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito mundinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$100 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

---

# Novidades

Chegaram á loja n. 53 da rua Duque de Caxias ricos vestidos de blonde com sombra de setim, para noiva, superiores luvas de pellica brancas e de cores, lindos chapéos para senhora, dos gostos mais modernos, e outros muitos artigos, que todos se vendem por muitos commodos preços.

---

# Nova e interessante musica

## O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife ; preço 1$000 cada exemplar.

---

## Grande liquidação

**Na rua Primeiro de Março n. 1**

Tem grande sortimento de camisas *francezas*, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 26$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !
E' VER PARA CRER
**Confronte ao arco de Santo Antonio**
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

---

## *Libras sterlinas*

Vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

---

# Para as Exmas. familias lerem como se vende

fazendas baratas

# NA LOJA DO PAVÃO

**A' rua da Imperatriz n. 60**

SO PARA LIQUIDAR

**LENÇOES.**
Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

**PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.**
Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

**CHITAS.**
Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina, tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

**PERCALES.**
Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.
Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.
Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

**MADAPOLÕES FRANCEZES.**
Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.
Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

**MADAPOLÕES INGLEZES.**
Peças de madapolão enfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.
Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.
Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

**CAMBRAIAS DE CORES.**
Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

**CASSAS DE CORES.**
Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.
Ditas em corte, tendo cada corte 7 1[2 varas, a 2$800.

**POPELINAS DE SEDA.**
As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800.

**CORTINADOS**
Cortinados, proprios para camas e janellas, o par pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com ... mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

**LÃZINHAS.**
Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

**ESPARTILHOS.**
Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

**GROSDENAPLE PRETO.**
Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

**CAMBRAIAS BORDADAS.**
Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1[2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

**CASEMIRAS.**
Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$.
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 6$ o covado, liquida se a 4$.

**PARA HOMENS.**
Vende-se neste estabelemento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta ; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro ; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.
Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

---

## Piano

Vende-se um piano de jacaranda, moderno, e com pouco uso : para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

---

# CASTELLAR

## O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar: á
LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500.

---

# O cincoenta e nove

## Sem rival

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado.

Mariposas imperiaes, com lindos desenhos, a 440 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, padrões modernos, a 300 rs. o covado.
Popelinas modernas, para diversos preços ; dão-se amostras.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços de linho, abainhados, em caixinhas modernas, a 2$500 e 3$ a duzia.
Cambraia para forro, a 1$600 a peça.
Chapéos de sol de seda trançada a 6$000 ; é pechincha.
Camisas de cretone a 2$ ; que pechincha.
Basquinas de seda com lindos enfeites, com pequeno defeito, a 6$500, fazenda de 30$.
Toalhas de labyrinto, muito grandes, fazenda de 120$ a 50$.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem, ou amostras.

Só o 59
**da rua Duque de Caxias**
(antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

---

# POLVORA

Corbiniano Fonceca tem para vender em barris e em latas, formato de polvarinhos na rua do Vigario n. 8

---

# PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

---

# OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada : a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1° andar.

---

# Sal do Cabo Verde

chegado pela barca ingleza *Luza* ; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

---

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho : a tratar com os censenhores da mesma, á rua da União n. 47.

---

# Vende-se

a taverna sita no pateo da Santa Cruz, na esquina que entra parra a rua da Ponte Velha n. 118 : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

---

## Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

---

## Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade* ; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

---

# O CINCOENA E NOVE.

## Rua *Duque* de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

**Em liquidação**

Nova remessa de popelinas de linho a 300 rs. covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs. o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$ ; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

---

## Pedroso

Algodão superior da Bahia : vende-se na rua Duque de Caxias n. 65. Em fardo se faz desconto.

## Toca a reunir

**A' rua Duque de Caxias n. 65**
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ o par.

---

# PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$ ; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

---

# POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

# LITTERATURA.

## A magoa do infeliz Cosme.

(Conclusão)

— Infeliz ! exclamou o compadre apertando-o nos braços.

II.

Na vespera de sahir foi visital-o um moço de vinte e oito annos, que podia ser seu filho, porque o infez Cosme contava quarenta e oito. Cosme conhecêra o pai de Oliveira e fôra seu companheiro nos bons tempos da mocidade. Oliveira offeiçoou-se ao amigo de seu pai, e frequintava-lhe a casa ainda antes do casamento.

— Sabe que vou casar ? disse um dia Cosme a Oliveira.

— Sim ? com quem ?

— Adivinhe.

— Não posso.

— Com D. Carlota.

— Aquella moça a quem me apresentou hontem no theatro ?

— Justo.

— Dou-lhe as meus parabens.

Cosme arregalou os olhos de contente.

— Não lhe parece que faço uma boa escolha ?

— Excellente : moça, formosa, rica...

— Um anjo !

Oliveira puchou duas fumaças do charuto e observou :

— Mas como arranjou isso ? Nunca me fallou em tal. Verdade é que sempre o conheci discreto ; o meu pai costumava dizer que o senhor era uma urna inviolavel.

— Por que motivo andaria eu a bater com a lingua nos dentes ?.

— Tem razão.

— Este casamento ha de dar que fallar, porque eu já estou um pouco maduro.

— Oh ! não parece.

— Mas estou ; cá tenho já os meus quarentas e cinco. Não os mostro, bem sei ; apuro me no vestir e não tenho um fio de cabello branco.

— E conta ainda um merito mais : é experiente.

— Dous meritos : experiente e socegado. Não estou na edade de andar correndo a via sacra e dando desgostos á familia que é o defeito dos rapazes. Porece-lhe então que seremos felizes ?

— Como deus eleitos do céo.

Cosme, que ainda não era o infeliz Cosme, esfregou as mãos de contentamento e manifestou a opinião de que o seu joven amigo era um espirito sensato e observador.

Effectuou-se o casamento com assistencia de Oliveira, que, apezar da mudança de estado do amigo do seu pai, não deixou de lhe frequentar a casa. De todos os que lá iam era o que tinha maior intimidade.

Suas boas qualidades lhe deram jus á estima e veneração.

Desgraçadamente era moço e Carlota era bella. Oliveira, ao cabo de alguns mezes, sentio-se loucamente apaixonado. Era honrado e vio a gravidade da situação. Quiz evitar o desastre ; deixou de frequentar a casa de Cosme. Cerca de cincoenta dias deixou de lá ir, até que o amigo o encontrou e á viva força o levou a jantar.

A paixão não estava morta nem caminhava para isso ; a vista da bella Carlota não fez mais do que converter em incendio o que já era braseiro.

Eu désisto de contar as lutas em que andou o coração de Oliveira durante todo o tempo que viveu a esposa de Cosme. Evitou elle manifestar nunca á formosa dama o que sentia por ella ; um dia porém, tão patente era o seu amor, que ella claramente lh'o percebeu. Uma leve sombra de vaidade fez com que Carlota não descobrisse com máos olhos o amor que inspirára ao rapaz. Não tardou porém que a reflexão e o sentimento da honra lhe mostrassem todo o perigo d'aquella situação. Carlota mostrou-se severa com elle, e este recurso fez ainda mais augmentar as disposições respeitosas em que se achava Oliveira.

— Tanto melhor ! disse elle comsigo.

A exclamação de Oliveira queria dizer duas cousas. Era, primeiramente uma homenagem de respeito á amada do seu coração. Era tambem uma esperança. Oliveira nutria a doce esperança de que Carlota [illegible] mais cedo do que supunha o marido, e [illegible] caso podia elle apresentar a sua [illegible], com a certeza de que recebia uma mulher provadamente virtuosa,

Os acontecimentos dissiparam todos esses castellos ; Carlota foi a primeira a sahir deste mundo, e a dor de Oliveira não foi menor que a do infeliz Cosme.

Nem teve animo de ir ao enterro; foi á missa, e a muito custo pôde conter as lagrimas.

Agora que seis semanas haviam corrido depois da terrivel catastrophe, Oliveira procurou o infeliz viuvo justamente na vespera do dia em que este sahia á rua, como eu tivera a honra de lhe dizer.

III

Cosme estava assentado diante da escrivaninha examinando melancolicamente alguns papeis. Oliveira assomou á porta do gabinete. O infeliz viuvo voltou o rosto e encontrou os olhos do amigo. Nenhum delles se moveu ; a sombra da moça parecia ter surgido entre ambos. Emfim, o infeliz Cosme levantou-se e atirou se aos braços do amigo.

Não se sabe bem o tempo que elles gastaram nesta magoada e saudosa attitude. Quando se desprenderam, Oliveira enxugou uma lagrima : Cosme levou o lenço aos olhos.

A principio, evitaram fallar da moça ; mas o coração trouxe naturalmente aquelle assumpto de conversa.

Cosme era incançavel nos louvores que tecia á finada esposa, cuja perda, dizia elle, não era só irreparavel, havia de ser-lhe mortal. Oliveira procurava dar lhe algumas consolações.

— Oh ! exclamou o infeliz Cosme, para mim não ha consolações. Isto agora já não é viver, é vegetar, é arrastar o corpo e a alma sobre a terra, até o dia em que Deus se compadeça de ambos. A dôr que eu sinto cá dentro é um germen de morte ; sinto que não posso durar muito tempo. Tanto melhor, meu caro Oliveira ; mais depressa irei ter com ella.

— Estou muito longe de lhe censurar esse sentimento. observou Oliveira procurando disfarçar a commoção. Não conheci eu durante tres annos o que valia aquella alma ?

— Nunca a houve mais angelica !

Cosme proferio estas palavras levantando as mãos para o tecto, com uma expressão mesclada de admiração e saudade, que abalaria as proprias cadeiras se tivessem ouvidos. Oliveira concordou plenamente com o juizo do amigo.

— Era effectivamente um anjo, disse elle. Nenhuma mulher teve ainda tantas qualidades juntas.

— Oh ! meu bom amigo ! Se soubesse, que satisfação me está dando ! Neste mundo de interesses e vaidades, ainda ha um coração puro, que sabe apreciar os dotes do céo. Carlota era isso mesmo quo o senhor está dizendo. Era ainda muito mais. A alma della ninguem a conheceu nunca como eu. Que bondade ! que ternuras ! que graça infantil ! Ao pé destes dons, que severidade ! que singeleza ! E emfim, se passarmos, melhor direi, se descermos á outra ordem de virtudes, que amor da ordem ! que amor do trabalho ! que economia !

O infeliz viuvo levou as mãos aos olhos e ficou algum tempo acabrunhado ao peso de tão doces e amargas recordações. Oliveira tambem estava commovido. O que ainda mais o entristeceu foi reparar que estava sentado na mesma cadeira em que Carlota costumava a passar as noites a conversar com elle e o marido. Cosme levantou emfim a cabeça.

— Perdôe-me, disse elle, estas fraquezas. São naturaes. Eu seria um monstro se não chorasse aquelle anjo.

*Chorar*, naquella occasião era uma figura poetica. O infeliz Cosme tinha os olhos seccos.

— Nem já lagrimas tenho, continuou elle tranduzindo em prosa o que acabava de dizer. As lagrimas ao menos são um desabafo ; mas este sentir interior, esta tempestade que não rompe, mas que se concentra no coração, isto é peior que tudo.

— Tem razão, disse Oliveira ; deve ser assim e é natural que seja. Não me tenha entretanto por um consolador banal ; é necessario, não digo esquece-la, que seria impossivel, mas voltar-se para a vida, que é uma necessidade.

Cosme esteve algum tempo calado.

— Já tenho dito isso mesmo, respondeu elle, e sinto que assim acontecerá mais cedo ou mais tarde. Vida é que eu nunca hei de ter ; daqui até a morte é apenas um vegetar. Mas emfim, isso mesmo é preciso...

Oliveira continuou a dizer-lhe algumas palavras de consolação, que o infeliz Cosme ouvia distrahido, com os olhos ora no tecto, ora nos papeis que tinha diante de si. Oliveira, entretanto, precisava tambem de quem o consolasse, e não pôde fallar muito tempo sem commover-se á si proprio. Seguio-se um curto silencio, que o infeliz Cosme foi o primeiro a romper.

— Sou rico, disse elle, ou antes corez que o sou. Mas de que me servem os bens ? A riqueza não me substitue o thesouro que perdi. Mais ainda ; essa riqueza ainda augmenta a minha saudade, por que parte della foi Carlota que m'a trouxe. Bem sabe que eu a receberia com um vestido de chita...

— Ora ! disse Oliveira levantando os hombros.

— Bem sei que me faz justiça ; mas ha invejosos ou calumniadores para quem esses sentimentos são apenas mascaras de interesse. Lastimo essas almas. Esses corações estão podres.

Oliveira concordou plenamente com a opinião do infeliz Cosme.

O viuvo continuou.

Demais, ainda que eu fosse um homem de interesse a minha boa Carlota devia tornar-me um amigo. Nunca vi mais nobre desinteresse que o della. Alguns dias antes de morrer quiz fazer testamento. Baldei todos os esforços para impedil-a ; ella foi mais forte do que eu. Tive de ceder. Nesse testamento constituio-me ella seu herdeiro universal. Ah ! eu daria toda a herança por uma semana mais de existencia para ella. Uma semana ? que digo ? por uma horamais !

IV

Os dous amigos foram interrompidos por um escravo que trazia uma carta. Cosme leu a carta e perguntou :

— Esse homem está ahi ?

— Está na sala.

— Lá vou.

O escravo sahio.

— Veja o senhor ! Não se póde durante uma hora fallar do coração ; a prosa da vida ahi vem. Permitte-me ?

— Pois não.

Cosme sahio e foi á sala ; Oliveira ficou só no gabinete, onde tudo lhe recordava o tempo de outr'ora. Estava ainda ao pé da escrivaninha o banquinho onde Carlota pousava os pés ; Oliveira teve impetos de beija-lo. Tudo alli, até as gravuras de que Carlota gostava tanto, tudo alli parecia ter impressa a viva imagem da moça.

No meio das reflexões foi interrompido pelo infeliz Cosme,

— Perdão ! disse este, venho buscar uma cousa ; eu volto já.

Cosme abrio uma gaveta, tirou de dentro algumas caixas de joias, e sahio. Oliveira teve curiosidade de saber para que fim o viuvo levava as joias ; mas elle não lhe deu tempo de o interrogar.

Nem era preciso.

O proprio Cosme veio dizer-lh'o cerca de dez minutos depois.

— Meu amigo, disse elle isto é insupportavel.

— Que ha ?

— Lá se foi parte da minha existencia. As joias de minha mulher...

Não pôde acabar ; cahio sobre uma cadeira e poz a cabeça nas mãos.

Oliveira respeitou aquella explosão de dôr, que ella não comprehendia.

Ao cabo de algum tempo, Cosme levantou a cabeça ; tinha os olhos vermelhos. Esteve ainda alguns segundos calado.

Emfim :

— O homem a quem fui fallar veio buscar as joias de minha mulher. Obedeço a uma expressa vontade della.

— Vontade della ?

— Um capricho, talvez, mas um capricho digno do seu coração. Carlota pedio-me que não me tornasse a casar. Era inutil o pedido, porque depois de ter perdido aquelle anjo, é claro que eu não tornaria [illegible] a minha existencia á nenhuma outra [illegible]

— [illegible]

— [illegible] amigo que lh'o jurasse. Jurei. Não se contentou com isso.

— Não ?

— « Tu não sabes o que póde acontecer no futuro disse-me ella ; quem sabe se o destino não te obrigará a esquecer este juramento que me fizestes ? Exijo uma cousa mais, exijo que vendas as minhas joias, afim de que outra mulher não as ponha sobre si. »

O infeliz Cosme terminou esta revelação com um suspiro. Oliveira estava interiormente dominado por um sentimento de inveja. Não era inveja sómente, eram tambem ciumes. Pobre Oliveira ! era completa a sua desgraça ! A mulher que elle amava tanto desfazia-se em provas de amor com o marido na hora solemne em que se despedia da terra.

Estas reflexões fazia o triste namorado, emquanto o infeliz Cosme, todo entregue á doce imagem da esposa extincta, interrompia o silencio com suspiros que vinham directamente do coração.

— Vendi as joias, disse Cosme depois de algum tempo de meditação, e o senhor póde avaliar a magoa com que me desfiz dellas. Bem vê que foi ainda uma prova de amor que dei á minha boa Carlota. Todavia, exigi profundo silencio do joalheiro e o mesmo exijo do senhor... Sabe porque ?

Oliveira fez signal que não entendia.

— E' porque eu não vou contar a todos a scena que se passou unicamente entre mim o ella. Achariam ridiculo, alguns nem lhe dariam credito. De maneira, que eu não poderia escapar á reputação de avaro e máo homem, que nem uma doce lembrança sabia guardar da mulher que o amou.

— Tem razão.

O infeliz Cosme tirou melancolicamente o lenço da algibeira, assoou-se, e proseguio :

— Mas teria razão o mundo, ainda quando aquelle anjo me não houvesse pedido o sacrificio que acabo de fazer ? Vale mais uma lembrança representada por pedras de valor do que a lembrança representada na saudade que fica no coração ? Com franqueza, eu detesto esse materialismo, esse aniquilamento da alma, em proveito de cousas passageiras e estereis. Bem fraco deve ser o amor que precisa de objectos palpaveis e sobretudo valiosos, para não ser esquecido. A verdadeira joia, meu amigo, é o coração.

Oliveira respondeu a essa theoria do infeliz Cosme com um desses gestos que não affirmam nem negam, e que exprimem o estado duvidoso do espirito. Effectivamente, o mancebo estava perplexo ao ouvir as palavras do viuvo. Era claro para elleque a saudade existe no coração, sem necessidade de recordações externas; mas não admittia de todo que o uso de guardar alguma lembrança das pessoas mortas fosse um materialismo, como dizia o infeliz Cosme.

Estas mesmas duvidas expoz elle ao amigo, depois de alguns minutos de silencio, foi ouvida com um sorriso benevolo da parte deste.

— O que o senhor diz não é exacto, observou Cosme ; se attendermos unicamente á razão ; mas tão entranhado se acha no coração do homem que eu vendi tudo ; menos uma cousa. Quiz que ao menos isso me ficasse até a morte ; tão certo é que o coração tem seus motivos e argumentos especiaes...

— Oh! sem duvida ! disse Oliveira. Metade das cousas d'este mundo regidas pelo sentimento. Em vão procuramos furtar-nos a elle... Elle é mais forte do que os nossos debeis raciocinios.

Cosme fez uma leve inclinação de cabeça, e ia mettendo a mão na algibeira do paletó, para tirar a joia alludida, quando um escravo veio annunciar que o jantar estava na mesa.

— Vamos jantar, disse Cosme ; á mesa lhe mostrarei o que é.

V.

Sahiram do gabinete para a sala de jantar. A sala de jantar ainda mais entristeceu o amigo do infeliz Cosme. Tantas vezes jantara alli em companhia d'ella, tantas contemplára alli os seus olhos, [illegible] ouvira as [illegible] !

O [illegible] foi farto; como de costume. [illegible] calar n'uma cadeira [illegible] quanto Oliveira tomava assento ao pé della. Um criado servio a sopa, que o infeliz viuvo comeu apressadamente, não sem observar ao amigo, que era a primeira vez que realmente tinha vontade de comer.

Não era difficil de crer que assim devia de ser após seis semanas de quasi total abstinencia, ao ver a celeridade com que o infeliz Cosme varria os pratos que lhe punham diante.

Terminada a sobremesa, Cosme ordenou que o café fosse levado ao gabinete, onde Oliveira teve occasião de ver a joia que a saudade de Cosme impedira de ver vendida como as outras.

Era um alfinete de esmeralda perfeito ; mas a perfeição da obra não era o que lhe dava todo o valor, como observou o infeliz Cosme.

Oliveira não pôde reter um grito de sorpreza.

— O que é ? perguntou o dono da casa.

— Nada.

— Nada ?

— Uma lembrança.

— Diga o que é.

— Esse alfinete quiz eu comprar no anno passado; em casa de Farani. Não foi lá que o comprou ?

— Foi.

— Que singularidade !

— Singularidade ?

— Sim ; eu quiz compra-lo justamente para dar a minha irmã no dia em que fazia annos. Disseram-me que estava vendido. Era ao senhor !

— Era a mim. Não me custou barato ; mas que me importa isso, se era para ella ?

Oliveira continuou a examinar o alfinete. De repente exclamou :

— Ah !

— Que é ?

— Lembra-me ainda outra circumstancia, disse Oliveira. Eu já sabia que este alfinete tinha sido comprado pelo senhor.

— Disse-lh'o ella ?

— Não, minha irmã. Um dia em que aqui estivemos, minha irmã vio este alfinete no peito de D. Carlota, e gabou-o muito. Ella disse-lhe então que o senhor lh'o dera um dia em que foram á rua dos Ourives, e ella ficára encantada com esta joia... Se soubesse como eu praguejei n'essa occasião contra o senhor !

— Não lhe parece muito bonito ?

— Oh ! lindissimo !

— Ambos nós gostamos muito d'elle. Pobre Carlota ! Nem por isso deixava de amar a simplicidade. A simplicidade era o seu principal dote ; este alfinete de que tanto gostava, só o poz duas vezes, creio eu. Um dia altercamos por causa d'isso ; mas já se vê altercação de namorados. Eu disse-lhe que era melhor não comprar joias, se ella as não havia de trazer e accrescentei, brincando, que me daria muito gosto, se mostrasse que tinha bens da fortuna. Gracejos, que ella ouvia a rir e acabavamos ambos alegres... Pobre Carlota !

Durante esse tempo, Oliveira contemplava e admirava o alfinete, com o coração palpitante, como se tivesse alli um pedaço do corpo que se fora. Cosme olhava attentamente para elle. Seus olhos faiscavam ás vezes ; outras vezes pareciam apagados e sombrios. Seriam ciumes posthumos ? O coração do viuvo adivinharia o amor culpado, ainda que respeitoso do amigo ?

Oliveira sorprendeu o olhar do infeliz Cosme e promptamente lhe entregou o alfinetê.

— Ella queria muito a sua irmã, disse o desventurado viuvo depois de alguns instantes de silencio.

— Oh ! muito !

— Conversavamos muita vez a respeito della... Tinham a mesma idade, penso eu ?

— D. Carlota era mais moça dous mezes.

— Pode-se dizer que era a mesma idade. A's vezes pareciam-me duas crianças. Quantas vezes ralhei graciosamente com ambas ; riam-se e zombavam de mim. Se soubesse com que satisfação as via eu brincar ! Nem por isso era Carlota menos grave, e sua irmã tambem, quando convinha que o fossem.

O infeliz Cosme continuou assim a elogiar ainda uma vez os dotes da finada esposa, com a differença que desta vez, acompanhava o discurso com movimentos rapidos do alfinete que tinha na mão. Um raio do sol poente vinha brincar na pedra preciosa, donde Oliveira quasi não podia arrancar os olhos. Com os movimentos que lhe dava a mão de Cosme, parecia a Oliveira que o alfinete era uma cousa viva, e que parte da alma de Carlota alli brincava e sorria para ella.

O infeliz Cosme interrompeu os louvores que fazia á amada do seu coração e olhou tambem para o alfinete.

— E' realmente bonito ! disse elle.

Oliveira olhava para o alfinete, mas vira mais do que elle, via a moça ; não admira, pois, que respondesse machinalmente :

— Oh ! divino !

— E' pena que tenha este defeito...

— Não vale nada, acudio Oliveira.

A conversa proseguio algum tempo a respeito do alfinete e das virtudes da finada Carlota. A prosa veio interromper essas doces effusões do coração de ambos. Cosme annunciou que provavelmente sahia no dia seguinte para recomeçar a lida, mas já sem o animo que tivera nos tres annos anteriores.

— Todos, nós disse elle, ainda os que não somos poétas, precisamos de uma musa.

Separaram-se pouco depois.

O infeliz Cosme não quiz que o amigo fosse sem levar uma lembrança da pessoa á que tanto estimára devéras.

— Tome lá, disse o infeliz Cosme, tome esta flôr da grinalda com que ella se casou ; leve esta outra para sua irmã.

Oliveira quiz beijar as mãos do amigo. Cosme recebeuo -nos braços.

— Nenhuma lembrança dei ainda á ninguem, observou o viuvo, depois de apertar nos braços ; nem sei se alguem receberá, tanto como estas que lhe acabo de dar. Eu sei distinguir os grandes amigos dos amigos communs.

VI

Oliveira sahio da casa de Cosme com a alegria de um homem que acabasse de tirar a sorte grande. De quando em quando tirava as duas flôres seccas, quasi desfeitas, mettidas n'uma caixinha e olhava para ellas e tinha impetos de as beijar.

— Oh ! posso faze-lo ! exclamava elle comsigo. Não me punge nenhum remorso. Saudades, sim, e muitas, mas respeitosas como foi o meu amor.

Depcis.

— Infeliz Cosme ! Como elle a ama ! Que coração de ouro ! Para aquelle homem já não ha gozos na terra. Ainda que não fosse seu amigo de longo tempo, a affeição que elle ainda hoje teve á sua pobre esposa era bastante para que o adorasse. Bem haja o céo que me poupou um remorso !

No meio d'estas e outras reflexões Oliveira chegou á casa. Então beijou á vontade as flôres da grinalda de Carlota, e acaso verteu sobre ellas uma lagrima, depois de que foi levar á irmã a flôr que lhe pertencia.

N'essa noite teve sonhos de ouro.

No dia seguinte estava a almoçar quando recebeu uma carta de Cosme. Abrio-a com a sofreguidão propria de quem se achava ligado áquelle homem por tantos laços.

— Não vem só a carta, disse o escravo.

— Que ha mais ?

— Esta caixinha.

Oliveira leu a carta,

A carta dizia :

« Meu bom e leal amigo.

« Vi hontem o enthusiasmo que lhe causou o alfinete que desejava dar á sua irmã e que eu tive a fortunade comprar primeiro

« Tanta affeição lhe devo que não posso nem quero priva-lo do prazer de afferecer essa joia á sua interessante irmã.

« Apezar das circumstancias em que ella se acha nas minhas mãos, reflecti, e entendi que devo obedecer ao desejo de Carlota.

« Cedo-lhe a joia, não pelo custo, mas com dez por cento de differença. Não vá imaginar que lhe faço um obsequio ; o abatimento é justo.

« Seu infeliz amigo. « COSME. »

Oliveira leu a carta tres ou quatro vezes. Ha fundadas razões para crer que não almoçou n'este dia.

JOB.

---

# FOLHETIM

## OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

LIVRO SEGUNDO

## AVENTURAS DO DR. SANTAFÈ.

### CAPITULO IV

O DOUTOR PROSEGUE A LEITURA DO MANUSCRIPTO.

(Continuação do n. 215).

VI

« Desde essa noite comprehendi que meu tio tratava de afastar de mim os mais dedicados, os mais antigos criados do castello.

« Procurei encontrar-me com o caçador, e como o padre Anselmo me inspirava grande confiança, a nossa entrevista teve lugar na ermida.

« Eis aqui, pouco mais ou menos, a scena que se passou no pantheon na presença do velho sacerdote :

« Desde o fallecimento de meu querido pai, disse eu ao moço caçador, vivo só no castello. Pouco avezada á perversidade dos homens, nada temi até que uma carta anonyma que achei no meu livro de orações veio dar-me o primeiro grito de alarma.

« Essa carta é sua ; e como suppuz notar certo interesse, certa sympathia de sua parte para comigo, rogo-lhe, supplico-lhe que nada me occulte, que me revele os perigos que me ameaçam, se é que os conhece...

« Sou o autor dessa carta, respondeu com serenidade : para que hei de negar ? Vive V. Exc. por assim dizer, só no meio de seus inimigos : a confiança póde perde-la, e se escrevi-lhe não foi senão para que esteja sempre de sobreaviso.

« Que motivos porém, tem o senhor para suppor...

« Reflicta V. Exc. no procedimento qeu tem tido Baptista desde que D. Alexandre sahio do castello ; recorde se do testamento do fallecido conde de Balboa. Alguns homens são por desgraça demasiadamente ambiciosos, e para conseguir aquillo que intentam não recuarão ante nenhum crime.

VII

« Estas palavras causaram-me uma profunda impressão.

« Durante a noite que seguio-se a esta entrevista ellas resoaram constantemente em meus ouvidos.

« Na manhã do dia seguinte fui visitar o padre Anselmo.

« Vossa Reverendissima deve conhecer esse caçador disse-lhe eu : quem é elle ? que mysterio envolve a sua vida ?

« Eu, como vós e como todos, minha filha, ignoro a historia desse mancebo, respondeu-me ; sei só que se chama Carlos, que vive alguns mezes n'uma miseravel aldeia não muito distante daqui, e que como um homem bom e generoso soccorre com mão prodiga os necessitados.

« Apezar da minha inexperiencia, da minha simplicidade, comprehendi que fazer mais perguntas era o mesmo do que dar a perceber o que se passava no meu coração.

« Esperei que a casualidade me favorecesse. E sem ter esperado muito fiquei sabendo a historia do moço caçador, com quem me encontrava quasi sempre nas choupanas, nas humildes moradas daquelles a quem ia soccorrer.

« Por todos os lados abençoavam o seu nome, elogiavam o seu bom coração, sua coragem ; chamavam-o, emfim, o amigo dos pobres.

« Poderosos motivos obrigavam Carlos, pois assim se chamava o moço caçador, a permanecer em um povoado dos Pyreneos francezes.

.....................................................

### CAPITULO V

O PRIMEIRO AMOR.

I

« Carlos tinha razão, e não tardei muito em convencer-me de que as suas suspeitas não eram infundadas.

« Meu tio regressou ao castello demorando-se nelle quinze dias.

« Durante esse tempo sahi pouco de casa, valendo-me do leal Mauricio para saber noticias de Carlos.

« O comportamento de meu tio fez-me conhecer bem depressa quaes eram as suas intenções.

« A tua indole meiga e docil, não póde dar-se bem, disse-me elle, com as intrigas e os enganos do mundo. Foje delle e professa em um dos conventos da vizinha França.

« Quem recordar-se do testamento de meu pai, comprehenderá as intenções de meu tio. Disse-lhe que não sentia-me com vocação para a vida do claustro.

« E' esta a tua resposta definitiva ? perguntou-me.

« Sim, respondi-lhe com bastante firmeza.

« Então pensas em casar ?

« Talvez.

« Tens algum namorado ?

« Nada respondi ; mas elle, notando sem duvida o que quer que fosse no meu rosto, lançou-me um olhar que fez-me medo.

« Pois bem, Helena, disse-me elle : ai do homem que escolheres para esposo !

« Desde logo tremi pela sorte de Carlos, que eu amava estremecidamente, e que a menor imprudencia minha o podia perder.

II

« Nesse tempo encontrei em uma das gavetas de um velho armario um rôlo de pergaminhos, que foi, por assim dizer, a minha salvação.

« O pergaminho, que nada mais continha do que a relação e o plano do castello, tornou-me conhecedora de alguns dos segredos do edificio, ignorados por todos.

« Não sei se meu fallecido pai sabia da existencia de tão precioso documento.

« Quando meu tio Alexandre deixou novamente o castello, tornei a ver Carlos e com mais frequencia do que antes.

« Amavamo-nos sem nunca nos termos dirigido uma palavra de amor ; os olhos revelavam tudo, sem que os labios carecessem fallar.

« Carlos tinha-me contado o motivo que o obrigava a viver em um paiz estranho e com um nome supposto.

« Revelar o seu nome em territorio hespanhol era perde-lo, porque sobre elle pesava uma sentença de morte.

« Carlos pertencia a uma familia nobre ; era sob todos os pontos de vista digno de mim. Desprezadas as graves circumstancias da sentença de morte proferida contra elle, meu pai não se animaria a repelli-lo ; e eu, moça apaixonada, vendo-o em perigo, desgraçado, com um nome supposto, e tão amigo dos pobres, amei-o loucamente ; e o padre Anselmo abençoou nossa união, sendo testemunha della Mauricio, unico homem em quem depositavamos plena confiança.

III

« Vendo que seus passos eram vigiados, mostrei a Carlos o velho pergaminho ; tomando delle conhecimento e auxiliado por Mauricio, vinha o meu esposo ver-me a maior parte das noites por uma escada secreta que communicava a gruta de pedra com o salão dos tapetes.

« Ninguem suspeitou as nossas entrevistas, nessas doces horas de risonhas esperanças, nas quaes, pensando no futuro, esqueciamos os periges que nos ameaçavam então.

« Algum tempo depois eu ia ser mãi ; era, porém, preciso, que os sequazes de meu tio, que nos vigiavam com tanta solicitude, ignorassem isso.

« Carlos aconselhou-me que depositassemos toda a nossa confiança em um honrado medico do povoado de Viella, chamado Samuel Navarra.

« E como havia de inspirar-nos desconfiança um homem tido na comarca como deveras honrado e excessivamente caritativo ?

« Não obstante, todas as convenientes precauções, foram tomadas, e favorecida ao mesmo tempo pela casualidade de uma viagem que Baptista fez, tive a fortuna de dar á luz uma menina, a qual demos o nome de Claudia, e que confiamos immediatamente ao Dr. Samuel.

IV

« Decorreram-se doze mezes sem que melhorasse a sorte do meu esposo.

« O segredo do nosso enlace continuava a ser uma necessidade : eu completei vinte e cinco annos e escrevi a meu tio dizendo-lhe que cançada da incomprehensivel conducta de Baptista, pedia-lhe que o despedisse do serviço do castello.

« Meu tio respondeu-me com evasivas, ou para melhor dizer, desprezou o meu pedido.

« Com as lagrimas nos olhos mostrei aquella carta a Carlos, e elle procurou consolar-me dizendo :

« Revestes-te de resignação, querida Helena : nada por ora podemos fazer ; talvez em breve tenha eu necessidade de ir incognito a Madrid, e se conseguir fazer brilhar a verdade, então teu tio saberá que és minha esposa.

V

« Eu tinha frequentemente noticias de minha filha, e o amor de mãi, occulto reconcentrado em meu coração como um segredo fatal que não se póde revelar, faziame verter copiosas lagrimas.

« Alguns mezes depois, quando meu tio Alexandre voltou ao castello, foi que principiaram verdadeiramente os meus soffrimentos.

« Para cumulo das desgraças, Carlos vio-se na imprescindivel necessidade de fazer uma uma viagem a Paris, onde seu pai o aguardava para conferenciarem ácerca de cousa de summa importancia.

« Ao separarmo-nos, disse-me elle :

« Parto, minha Helena levando no coração a esperança de que quando voltar acabará nosso martyrio e poderei, sem receio, apresentar-te como minha mulher.

« E partio.

VI

« Tinhamos combinado no modo de nos escrevermos, e qual não foi a minha sorpreza quando uma noite vi meu tio Alexandre entrar na sala dos tapetes, que me servia de dormitorio, com uma carta na mão e um sorriso diabolico nos labios.

« Boas noites, Helena, disse-me sentando se perto da cadeira em que eu me achava ; venho dar-te noticias de Carlos.

« Ao ouvir esse nome, dei um grito e quiz levantar-me.

Meu tio desatou a rir e disse-me :

« Tranquillisa-te, porque temos que fallar ácerca de cousas bem importantes.

« Quiz responder, não achei, porém, palavras a voz não me chegava aos labios...

« Muda de espanto, gelada de terror, pude apenas fita-lo.

« Vejo, querida sobrinha, que a minha presença causou-te um grande abalo : é natural ! não me esperavas a estas horas, e sobretudo, não contavas que aqui entrasse pronunciando o nome do teu amante. O acaso protege os namorados, protege, porém, tambem os tutores.

« Eu continuava a ficar attonita e muda.

« Meu tio guardou tambem silencio por espaço de um minuto, porém sempre com o mesmo olhar ameaçador, e com o mesmo sorriso sardonico.

« Vamos a saber, querida sobrinha, conta-me quem é esse mocinho, que aproveitando-se da minha ausencia teve o atrevimento de levantar os olhos para a nobre Helena de Balboa ? Devo saber, ou para melhor dizer, quero saber quem elle é.

VII

Fiz um esforço sobre mim mesmo para tranquillisar-me um pouco, e respondi :

« Não posso dizer.

« Olá ! Resistes á minha vontade ? tanto peior para ti, porque ficarás sabendo, minha querida, que neste mundo só vence quem tem mais força.

« Pretende o senhor empregar a violencia para arrancar-me esse segredo ?

« E porque não ?

« Pois bem : póde principiar quando quizer

« Não gosto de bravatas : liquidemos esse negocio do melhor modo possivel, replicou elle, teu pai recommendou-me mui particularmente que procurasse para ti um marido digno da tua posição e do teu nome. Quem é esse Carlos ?

« Não posso dizer, porém é digno de mim.

« Está bom, não nego isso ; tenho, porém, o direito de saber quem é.

« Nada posso dizer.

« Nesse caso, fica-me o direito de suppôr que Carlos é um aventureiro, um seductor, que aproveitou-se da tua innocencia, por que segundo esta carta que cahio em meu poder, as relações entre ambos chegaram ao ultimo extremo. Preciso saber quem é esse homem, e onde está essa Claudia, essa filha cuja existencia deve ser um remorso para ti.

(*Continuar-se ha*).

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]